ANO 12.º LISBOA — SABADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3641

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O ANO QUE FINDA E O ANO QUE COMEÇA

Para onde caminhamos?

Os anos passam e as esperanças ficam, pois elas são tão necessarias á vida humana, como o sol á fertilidade da terra. Quando se enterrou, no cemiterio da historia, o ano de 1931, a humanidade inteira desabafou:

— Oxalá que este seja o ultimo da série negra!

A universal aspiração converteu-se em cinsa. Não temos razões para votar uma saudade ao arripiante finado que, hoje á meia noite, desaparecerá, como um fantasma, na luz baça dum pesadelo.

O sonho que nasceu com ele nunca saiu da sua fase larvar: em vez de criar fé e entusiasmo, deixou atrás de si lamentos e rebeldias. Isto, porém, não é motivo para cruzar os braços, dizendo como o pessimista:

— Lutar, para quê?...

Se, porventura, das desilusões do passado, das quimeras mortas e das derrotas sucessivas nós não extrairmos uma lição de coragem e de fervor combativo, desabará tudo que nossos avós conquistaram e nos legaram.

Quem aceitará de bom animo o repouso na decadencia e na inercia, deixando gelar o proprio coração, com receio de se expôr a novas tormentas?

De pouco vale embalarmo-nos com promessas vãs e lampejos fugazes: os destemidos que constroem, com as ultimas taboas do naufragio, a jangada salvadora resistem aos elementos, conseguindo superá-los. Quanto maior é o perigo tanto mais animoso e forte deve ser o ataque.

Não é só uma nação que interroga o futuro, mas todas.

— Para onde caminhamos nós?

Estejamos certos de que não vamos para o nada. O singular viandante que é o homem educa-se lentamente, sofrendo, caíndo, rojando-se, agarrando-se ás pedras e ás raízes, quando as arvores vêm abaixo, com a força do vendaval. Um dia, porém, uma estrela surge no espaço imenso, a anunciar a alvorada: as cumeadas recebem o beijo da luz e as almas estremecem, comovidas.

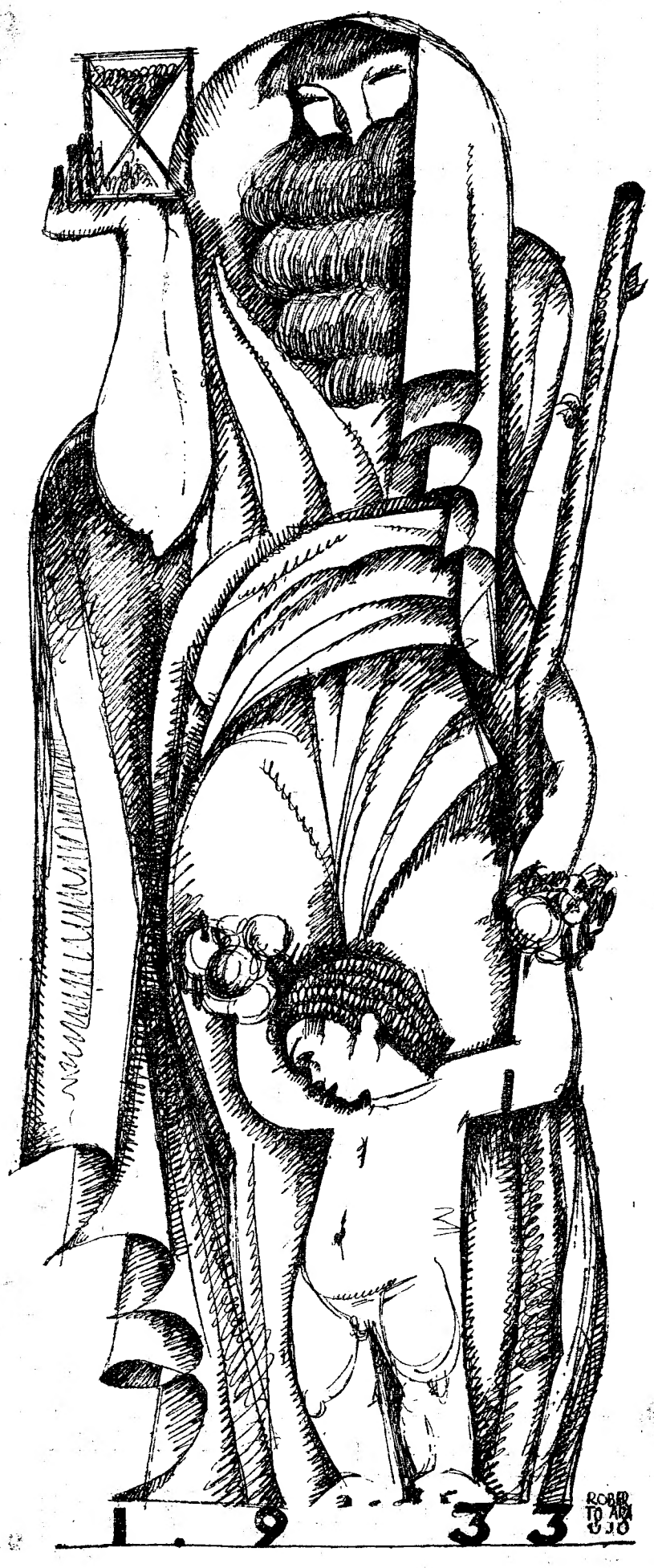
A terra palpita num fulgor rompante e as seivas ascendem até ás flores que desabrocham.

Nova idade? Outro ser? Juventude? Redenção?

Coloquemos estas interrogações no dispertar de 1933 e sigamos o exemplo de Noé: soltemos uma pomba que dê volta ao vasto horizonte e que nos traga a primeira noticia do renascer da humanidade.

* * *

Entretanto, o homem interroga-se a si proprio:



— Que fiz eu das esperanças que colhi, quando o ano que morre era menino, ha uns longinquos doze meses?

Olha á roda de si, o homem antes esperançoso e confiado, e reconhece que as flores do Natal, do ano antigo emmurcheceram quasi todas no proprio vaso de oiro das suas ilusões.

Bastaram trezentos e sessenta e cinco dias para a Humanidade envelhecer, dentro do coração transido.

A flor hieratica da paz não se ergue ainda sobre a terra. Os pensamentos mais dilectos de harmonia entre os povos são vencidos pelos gestos bruscos daqueles que esqueceram o que devem ás suas proprias teorias.

Das esperanças que o homem acarinhou, no berço de 1931, antes mesmo de chegarem os reis Magos, portadores de riquezas sem par e de mitos sem sombra — ficaram ruinas.

E se essa desventura não foi total, é ainda para que se não quebre a cadeia das ilusões, que liga as gerações da humanidade desde que o mundo é mundo.

A pomba que largámos ha um ano da nossa barca de quimeras poisou hoje, ferida, no beiral do telhado da nossa casinha.

E não pode prosseguir o seu vôo.

A razão e o sentimento, em face da realidade negra, travam contudo uma luta que dura ha muitos milhares de anos.

A razão diz-nos que os homens ainda não estão preparados para compreender a pomba branca de Noé. Que, anos sobre anos, havemos de esperar que os povos, ao ouvido uns dos outros, mumurem:

— Amigo; não achas melhor abrirmos o coração e trocarmos das nossas merendas?

E o sentimento, mais vivo, mais macio, como a propria plumagem das aves quando despertam ás alvoradas, segreda-nos:

— A ambição é o mal dos homens. Não queiras demasiado, nem ao proprio bem. Contenta-te com o que houver, com os bagos da tua seara e os botões do teu roseiral. Se tiveres uma alma limpinha de aspirações impossiveis, verás que o novo ano ha de bastar á tua felicidade do coração. Põe na simplicidade a razão de ser da tua vida.

Então o Ano Novo abre-se em apreensões da razão fria, mas em jubilo do sentimento redentor.

Acreditamos. E já cheios de fé que tornamos a preguntar:

— Nova idade? Outro ser? Juventude?

Espectaculos

Viagem de Nupcias

O Sao Luiz antecipou para hoje a data costumada das suas estreias para nos dar uma obra intensa de alegria, de transcendente e poetico romantismo, em que a vida, incarnada por um «parzinho» ocasional de noivos, nos surge engrinaldada de beleza. «Viagem de Nupcias», que reune um escol de artistas: Brigitte Helm, Albert Prejean, Pierre Brasseur e Jaaqueline Made — é uma linda e admiravel sinfonia de graça e de juventude. E' a bela aventura, na Italia azul, com maravilhosas canções napolitanas, que Lisboa, não tarda, ha-de cantar nas ruas. «Viagem de Nupcias» é o sorriso cinematografico do fim de 1932, que se prolongará decerto, em pleno exito, no ano que se inicia.

"Feijão Frade" no Maria Vitoria

Hoje e amanhã despede-se definitivamente do publico a revista popular «Sape-Gato» um dos maiores sucessos dos ultimos tempos. Na proxima semana os «Profissionais de Teatro Associados» fazem a apresentação da nova revista «Feijão Frade», cuja encenação está sendo cuidada com esmero. «Feijão Frade» que é apresentada ao publico com cenarios e guarda-roupa novos, conta ainda na sua interpretação, elementos novos como Auzenda de Oliveira, Deolinda Saial, Deolinda de Sousa e outros. Hoje, grande e tradicional passagem de ano com grandes surpresas.

No Nacional

Realiza-se amanhã no teatro Nacional, a ultima «matinée» infantil com a representação do lindo conto «S. João subiu ao trôno», o encanto das crianças e até dos adultos.

A's 9 e 30 continua «Fascinação», o grande exito da actual epoca, a sua carreira de ininterruptas enchentes.

«O Noivo das Caldas»

Por falta de espaço, guardamos para o proximo numero a critica da peça «O Noivo das Caldas», de João Bastos, que ontem subiu á cena, com grande exito, no teatro Avenida.

Atrás do reposteiro

Amanhã, a entrada do ano é solenizada no Coliseu com a brilhante e tradicional «matinée» do Ano Novo, espectaculo animado e sensacionalissimo, em que serão distribuidos brindes ás crianças que nela terão entrada gratuita.

— A transição do ano faz-se hoje, alegre e festivamente, no Cine Gimnasio, assistindo ás exibições dos filmes «A Ultima Noite» e «Laurel & Hardy, em Marrocos». Amanhã, grandiosa «matinée», com entrada gratis e balões para a petizada.

—Continua em pleno triunfo no Capitolio a revista «Fim de Sessão», exibindo-se tambem o engraçadissimo filme «Em frente, marche», com Pmplinas.

— No Odéon, continua em pleno exito o filme «Embaixador sem cerimonia» e no palco são todas as noites aplaudidas as bailarinas inglesas «Dorly Sisters» e a cançonetista Nita Guerri.

—No alegre salão Alhambra, do Parque Mayer, realiza-se hoje, uma grandiosa festa do Fim do Ano. Este salão encontra-se lindamente ornamentado, com finas decorações, iluminações de um efeito surpreendente e haverá atracções de verdadeira novidade que vão decerto provocar alegria estonteante e deixarão imemoraveis recordações da passagem para o Ano Novo naquele acreditado «cabaret». Completam esta festa os aplaudidos artistas alemães «The Wills Stors», bailarinos excentricos, e a insinuante cancionista «Sotileza», todas as noites aplaudidos.

Amanhã, DOMINGO
OS ALMOÇOS DA MARQUES
a 10 escudos
Canja, caldo ou ovos á escolha; duas qualidades de peixe, á escolha; dois pratos de carne, á escolha; meia garrafa de vinho tinto ou branco. Pão. Uma fruta. Dois pasteis e café.

Permanente alegria no
CINE GINASIO ◆ HOJE ás 21,15 ◆
Com os graciosos filmes
LAUREL & HARDY, EM MARROCOS
e A Ultima Noite
Amanhã, matinée com entrada gratis ás crianças

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

4314 ..... 1.000.000$00
7272 ..... 100.000$00
6348 ..... 25.000$00
4313 ..... 4.400$00
4315 ..... 4.400$00

Premiados com 5.000$00

582 911 2143 5287 5408 7694 7815
8480 8666 9479

Premiados com 2.000$00

75 703 2440 2454 2480 2600 3198
4067 4517 5214 5867 5966 6207 6400
6441 7192 7264 7357 7408 8038 8815
9229 9431 9529 9572

Premiados com 1.000$00

31 1001 1337 1843 1959 1986 2055
2135 2366 2380 2511 2579 2582 2598
3480 3526 3643 3909 3983 4027 4078
4362 4718 5011 5081 5524 5605 6827
6846 7235 7271 7289 8177 8219 8698
8927 9033

Premiados com 800$00

CENTENA

191 244 270 278 365 370 481 490 492
521 528 529 533 580 656 677 681 697
750 765 784 792 835 844 859 927 966
998

MIL

1045 1133 1143 1173 1197 1216 1245
1256 1258 1285 1314 1352 1361 1362
1438 1455 1508 1531 1536 1571 1586
1621 1674 1752 1753 1833 1856 1864
1882 1907 1944 1965 1983 1992

DOIS MIL

2013 2039 2049 2072 2122 2155 2192
2202 2208 2316 2317 2334 2382 2417
2478 2494 2526 2606 2634 2652 2686
2690 2719 2749 2865 2891 2894 2930

TRES MIL

3008 3021 3047 3053 3110 3122 3149
3184 3192 3199 3269 3348 3425 3431
3481 3504 3715 3792 3818 3852 3885
3890 3915 3919 3997

QUATRO MIL

4077 4124 4171 4195 4228 4232 4244
4253 4400 4461 4520 4528 4549 4559
4561 4670 4688 4704 4798 4803 4810
4842 4881 4948 4951 4975 4978

CINCO MIL

5050 5075 5077 5082 5089 5120 5129
5143 5213 5258 5261 5265 5385 5414
5416 5428 5473 5478 5500 5562 5641
5654 5674 5676 5688 5702 5750 5793
5805 5907 5909 5923 5953 5999

SEIS MIL

6017 6046 6052 6056 6094 6095 6096
6104 6170 6181 6232 6297 6370 6392
6447 6502 6550 6561 6582 6617 6657
6659 6687 6708 6721 6731 6759 6792
6903 6963

SETE MIL

7014 7023 7031 7136 7144 7231 7249
7307 7319 7351 7381 7391 7441 7500
7517 7544 7615 7673 7707 7777 7783
7788 7835 7875 7920 7954

OITO MIL

8001 8049 8070 8075 8106 8108 8146
8194 8249 8252 8265 8327 8387 8397
8457 8476 8522 8524 8584 8622 8673
8679 8713 8722 8747 8766 8786 8888
8979 8980 8990

NOVE MIL

9007 9035 9056 9115 9118 9130 9164
9173 9239 9334 9367 9399 9438 9446
9485 9487 9526 9542 9602 9728 9747
9751 9752 9753 9760 9770 9786 9830
9852 9865 9868 9873 9893 9911 9952
9958 10000

Os numeros com traço **castanho** são premiados com **400$00,** assim como todos os numeros **terminados em 4,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

A PENULTIMA NOITE DA
Grande Companhia de Circo no
COLISEU
Um sensacional espectaculo de maravilhas que toda a gente deve vêr

Amanhã a grande «Matinée» do Ano Novo com brindes ás crianças

Mais uma noite—a penultima—tem o publico para ouvir, ver e apreciar a grande companhia de circo que todas as noites vem obtendo os mais entusiasticos aplausos.

O programa é na realidade magnifico, pois reune algumas das maiores celebridades mundiais, como esses extraordinarios bailarinos Mel & Melma, curiosissimos nas suas modernas estilisações; o Trio Oliveras, excelentes barristas comicos; os cães-cavalos e o cão toiro, de Vital; o cão que lê e escreve e faz contas, apresentado por Luftmann, os palhaços nos seus novos e engraçadissimos intermedios e outras atracçõec e raridades que ninguem deve deixar de ver e em que se inclui tambem o Rancho Vilanovense.

Amanhã é o grande dia da entrada do ano, sempre brilhantemente festejado no Coliseu e este ano mais do que nunca.

Realiza-se a famosa matinée do Ano Novo, espectaculo do maior deslumbramento e graça que será a alegria maior de toda a petizada de Lisboa, o seu melhor brinde e o mais barato, visto que as crianças terão entrada gratuita nesta solene festa do Ano Bom.

Ser-lhes-hão distribuidos lindos brindes e com os palhaços e os faz-tudos não ha ninguem que resista á animação da matinée de amanhã no Coliseu!

Sucursal do Tavares
Ceia de fim d'ano

Jantar com perú
HOJE, 31, no Café Restaurante do Coliseu. Menú excelente.

OLIMPIA CLUB
Hoje na Taverne
Grandiosos festejos de fim de ano, *Certamen Nacional* executado por eximios guitarristas e cantado por *Maria do Carmo, Maria Alice, Maria do Carmo Torres e Alfredo Marceneiro.* Esplendorosas e economicas ceias. Reservam-se mezas
No salão, bailados artisticamente interpretados pelas formosas artistas, DELLY e MARVY, ao som da brilhante ORQUESTRA-JAZZ.

Contra a debilidade
Vinho Nutritivo de Carne

T. S. F.
Emissões nacionais
Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.
Das 20 e 30 ás 21 e 20: C T 1 D R (Radio Graça, em 283,6 m.): discos.
Das 21 ás 24: C S 1 A A (em 453,2 m.): discos.
Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A (Radio Lisboa, em 282,25 m.): noticiario e musica diversa.

PHILIPS
Super-Inductance 630/830

O Fado na Jansen amanhã ás 3 da tarde e ás 9 da noite
Grande *reveillon* fadista com entrada franca com rigorosa selecção. Nesta festa tomam parte a brilhante cantadeira Maria Virginia, Ricardo Portirio, A. Negrão, V. Ramos e grandes elementos da lusa trova.

Café Restaurant-Tavares
Dia 31 — Grande Ceia Dançante
PREÇO FIXO 25$00
Dia de Ano Novo ◆ ◆ ◆ ◆
◆ ◆ ◆ ◆ *Grande Jantar Concerto*
RESERVAM-SE MESAS

SPUD
CIGARRO MENTOLADO
acaba de chegar nova remessa—á venda em todas as tabacarias.
Distribuidores.
TABACARIA INGLESA
LISBOA

CONSTIPAÇÕES E RESFRIAMENTOS
evitam-se tomando a
Ginginha Rubi
R. Barros Queiroz 27 e Av. Liberdade 5

TEATRO ALMEIDA — NACIONAL GARRETT
HOJE, ás 9 e 30
O GRANDE EXITO
Fascinação
Extraordinario conjunto de representação com todos os artistas do Teatro Nacional
Amanhã — A's 3 horas da tarde. Ultima "matinée„ com a peça
S. João subiu ao trôno

MARIA VITORIA 2 — sessões — 2 Hoje e Amanhã
Despedida da grande revista popular
SAPE GATO
Brevemente a revista popular
FEIJÃO FRADE

VARIEDADES
HOJE-Ultimo Sabado
de Desculpa, ó Caetano!
AMANHÃ — DOMINGO, 1
Ultima "matinée„ — A's 3 1|2 h.
ULTIMOS ESPECTACULOS
A's 8,45 e 10,45

Balanço do ano internacional

1932 *viveu sob o signo da crise economica que, tendo adquirido notaveis proporções em* 1931, *estava longe, porém, da alarmante situação de hoje. A vida de luxo das grandes capitais quasi desapareceu e inumeros milionarios encontraram na fuga ou no suicidio, a liquidação de negocios desastrosos. Simultaneamente, ha na Europa,* 30 *milhões de desempregados e, no resto do mundo, não menos de* 20 *milhões. Como essa onda de esfomeados pouco pode despender, o mesmo sucedendo a suas familias, chegamos á conclusão de que a crise gera a crise. Toda a economia mundial como que se «congela» gradualmente, nascendo a crise da fome precisamente da crise de abundancia.*

A seguir, encontrará o leitor um resumo dos principais acontecimentos do ano internacional. Mencionamos, quando muito, os de maior importancia. A querermos esboçar, sequer, o que foi, em todo o ano de 1932, *a conturbada vida mundial, muitas paginas extraordinarias teria de publicar o «Diario de Lisboa».*

— E em 1933? *— preguntará o leitor, avido de profecias. A profeta não nos atrevemos mas, á falta de previsões animadoras, sempre resta a esperança de que «não ha mal que sempre dure nem bem que se não acabe».*

Janeiro

A Europa fita, cheia de temor, a situação no Extremo-Oriente. O consul americana em Karbine, na Mandchuria, é atacado por 3 soldados japoneses. O embaixador do Japão em Washington pede desculpas e o ministro norte-americano reserva a resposta. Entretanto, as tropas do Mikado prosseguem na ocupação da Mandchuria, enquanto os Estados Unidos anunciam grandes manobras navais, cujo tema consiste na possibilidade de um desembarque inimigo nas costas americanas do Pacifico. A Russia começa a negociar um pacto de não-agressão com a Polonia. Gandhi é preso, bem como o chefe dos «camisas vermelhas» indianas. Toda a India está em efervescencia. A Espanha expulsa os jesuitas e a Republica tem de defender-se, violentamente, da agitação social, que, nalguns pontos, reveste acentuada gravidade. Em Berlim, Bruning conferencia com Hitler sobre a prorrogação do mandato de Hindenburgo. O chefe «nazi» consulta Hugenberg, do qual ainda não se separara em definitivo, e recusa o seu apoio a essa medida. Em todo o Reich, preparam-se as eleições. Em Changai, inicia-se uma verdadeira guerra entre chineses e japoneses. As potencias protestam contra a atitude do Japão, em especial os Estados Unidos, e enviam expedições militares a Changai, para assegurarem os seus direitos na zona internacional da grande cidade.

Fevereiro

No dia 1, a Inglaterra, de acôrdo com os Estados Unidos e a S. D. N., propõe ao Japão que, em Changai, se estabeleça uma zona neutra. A grande potencia do Oriente declara não admitir intervenções de terceiros nos seus «negocios» com a China, onde a invasão niponica prossegue. A França apresenta em Genebra, inesperadamente, uma proposta para a redução universal dos armamentos. Entretanto, a luta em tôrno de Changai redobra de violencia, a despeito dos esforços das potencias. Hindenburgo resolve solicitar a renovação do seu mandato presidencial, apoiado nos partidos do centro e nos sociais-democratas. O chefe do 19.º exercito japonês exige, em Changai, que as tropas chinesas recuem vinte quilometros. Estas, cujo numero se eleva a 100.000 homens, declaram-se dispostas a lutar até o fim. Efectivamente, os chineses, com desesperado esforço, logram conter o avanço niponico numa grande batalha que assombra a Europa. Fecha o mês com a queda do governo Laval em França e a sua substituição feita por Tardieu. Hitler, cujas forças crescem dia a dia, declara-se candidato á presidencia da Alemanha contra Hindenburgo.

Março

Em tôrno de Changai, continua a desenrolar-se uma autentica guerra. Entretanto, em Genebra, a S. D. N. insiste nos seus platonicos apêlos de paz e estuda, tão incansavel quanto inutilmente, as diversas propostas de desarmamento. A 7, o mundo inteiro é surpreendido por uma noticia emocionante: — Aristides Briand, o maior diplomata do nosso seculo, o parlamentar eminente, o jornalista vibrante, cauteloso guia da Europa em escombros através do dedalo dos tratados e intrigas, falecera quasi repentinamente, á 1 hora da tarde.

A 13, efectua-se a primeira votação para a presidencia alemã. Hindenburgo é reeleito por cêrca de dezenove milhões de votos e Hitler recolheu onze milhões e meio. O candidato comunista tem cinco milhões de votos. Kreuger, o «rei dos fosforos», suicida-se a 12, em Paris. O escandalo e o panico abrangem as Bolsas das grandes capitais. E' mais um sintoma da crise economica que, herdada do ano anterior, cresce de mês para mês. Nos ultimos dias de março, as potencias conseguem reunir uma conferencia sino-japonesa em Changai e estabelece-se um acôrdo. A tendencia para cada país se defender da crise dentro do estreito ambito da sua economia, acentua-se. Os resultados não podem deixar de ser contraproducentes. A crise agrava-se e o exercito dos desempregados conta-se por muitos milhões.

Abril

A «pequena» guerra de Changai acabou. Entretanto, prossegue a infiltração militar japonesa na Mandchuria. Na ilha de Malta, produz-se uma intensa agitação anti-italiana, que o governo de Londres reprime ferreamente. Hindenburgo é reeleito presidente do Reich em segunda votação. Regista-se uma grande tensão diplomatica entre a Russia e o Japão. Este país declara-se pronto a agir militarmente se aquele quizer intervir no caso da Mandchuria. A Prussia elege o seu «Landtag» e os «nazis» e comunistas obtêm sensiveis vantagens á custa dos partidos do centro. A coligação desses partidos, em que predominam os sociais-democratas e os catolicos, não têm quaisquer possibilidades de readquirir a perdida maioria. A indicação é bem eloquente para Hindenburgo.

Maio

A 1, faz-se a primeira votação para renovar o parlamento francês. O grande numero de resultados indecisos só permitirá que a fisionomia das novas camaras se torne nitida quando se efectue o segundo turno eleitoral. Verificado este, a deslocação para a esquerda evidenciou-se de tal modo que o nome de Herriot foi logo anunciado para a chefia do novo gabinete. A 6, quando o presidente da Republica, Paul Doumer, visitava uma exposição literaria, um russo, chamado Gorguloff, assassinou-o a tiros de pistola. Reunidas as Camaras, em Versailles, elegeram para a presidencia do Estado o presidente do Senado, Albert Lebrun. Tardieu apresentou-lhe a demissão, conforme é da praxe. Porém, atendendo ao resultado do acto eleitoral, a demissão tornou-se efectiva. A 15, um grupo de oficiais japoneses, pertencentes a uma associação nacionalista, assassinou a tiro o chefe do governo francês, Inukai. No Oriente, os japoneses ocupam Karbine, centro do caminho de ferro russo-chinês, e marcham em direcção á fronteira sovietica. Ha a impressão de que a guerra se aproxima.

Junho

Hindenburgo, inesperadamente, convida Bruning, chanceler do Reich a demitir-se e nomeia, para o substituir, von Papen, um aristocrata da extrema-direita, que se apoia no reduzido grupo dos nacionalistas de Hugenberg e nos generais do antigo Imperio. A gravidade da atitude do velho marechal assombra a opinião mundial. Ele alienou, assim, o apoio dos soclais-democratas e dos catolicos e entrou em guerra aberta com os «nazis». Se acrescentarmos os comunistas, pode dizer-se que Tindenburgo se elevou acima da soberania popular, declarando-se em regime auctoritario. Toda esta audaciosa cartada é atribuida ao general Schleicher, comandante da «Reichswehr». A orientação do novo governo é nitidamente francofaba. A crise ministerial francesa resolve-se, a 3, pela formação de um governo Herriot. O mês conclui com a dissolução do «Reichstag» alemão, fixando-se as eleições para 31 de julho, Na sua declaração ministerial, von Papen condena os marxistas e censura os catolicos por se comprometerem com a social-democracia. Sobre os *nazis*, nada adianta. A Irlanda delibera não prestar juramento de fidelidade ao rei de Inglaterra. A conferencia de Lausana inicia os seus trabalhos a 16, sob a presidencia de MacDonald. No Chile, sucedem-se as revoluções e contra-revoluções, com uma rapidez tal que a sua definição é pouco menos que impossivel.

Julho

Em Lausana, efectuam-se conferencias entre os delegados franceses, ingleses, e os alemães, chegando-se a um acordo transitorio. No Sião, triunfa um movimento revolucionario para impor o regime constituicional. A 2, a convenção do partido democratico norte-americano, elege candidato oficial de presidencia dos Estados Unidos, Roosevelt. No Brasil, começa a mortifera e catastrofica guerra civil que se prolongará durante meses. Na Belgica, é declarada a greve geral na região mineira de Charleroi, que o governo faz ocupar militarmente. Em Genebra, prossegue a interminavel conferencia do desarmamento. A campanha eleitoral na Alemanha é assinalada por violentos choques, entre «nazis» e comunistas, registando-se muitos mortos e feridos. Hindenburgo completa a sua politica de autoridade, destituindo o governo social-democrata da Prussia, que é entregue ao chanceler von Papen, com o encargo de nomear um comisario especial do Reich para esse governo. A 25, é assignado, em Moscou, o pacto de não agressão entre a Polonia e a Russia. Mussolini reorganiza o seu governo. Efectuam-se eleições para o Reichstag. Numeros eloquentes:—os «nazis» ganharam 123 lugares e os comunistas 13. De um modo geral, os outros partidos perderam. Na America e na Europa, a crise redobra de violencia.

Agosto

Milhares de antigos combatentes norte-americanos, marcham sobre Washington, para pedir ao governo federal que lhes pague as pensões em atraso. Após varias peripecias, a força publica dissolveu os reclamantes: Prossegue, encendida, a luta no Brasil entre constitucionalistas e dictatoriais. A Bolivia e o Paraguay ameaçam-se reciprocamente, devido á posse do Chaco Boreal, grande extensão de territorio virgem que ha entre os dois países. A guerra é inevitavel. Hitler reclama de Hindenburgo a chancelaria imperial, mas o marechal não acede, mantendo von Papen no poder. Na Mandchuria, continua a luta entre as tropas irregulares chinesas e os corpos de exercito japoneses. O desemprego continua a aumentar em todos os países. Piccard faz a sua segunda ascensão á estratosfera, atingindo 16.770 metros de altura, quando, da primeira vez, só ascendera a 15.781 metros. Em Espanha, produz-se um grave movimento revolucionario anti-republicano em Madrid e Sevilha. O general Sanjurjo, seu chefe, é condenado, sumariamente, á pena maxima de penitenciaria.

Setembro

A Alemanha, que reclama, de ha muito, o direito a armar-se, que lhe é negado pelo tratado de Versalhes, insiste na sua atitude e a França mantem constantes conversações com a Inglaterra quanto ao grave problema. A 12, von Papen apresenta-se ante o «Reichstag», que lhe é hostil na sua quasi totalidade. O chanceler convida o presidente da camara a lêr o decreto que a dissolve, ao que este se recusa. Dos deputados, 512 apoiam-no, 54 abstem-se e 42 apoiam von Papen. O «Reichstag» é dissolvido e, com ele, fica praticamente liquidado o regime parlamentar na Alemanha. No Chile, produz-se mais uma revolução. Reabrem os trabalhos da conferencia do desarmamento, mas sem a presença da Alemanha, que assim protesta contra o facto de não a autorizarem a armar-se.

Outubro

Ao fim de quatro meses, aproximadamente a guerra civil brasileira termina com rendição dos constitucionalistas. A S. D. N. continua a estudar o problema da Mandchuria, cuja «independencia» o Japão proclamou e protege. A Inglaterra propõe uma conferencia das grandes potencias, incluindo a Alemanha, para o estudo do problema do desarmamento, mas o intento fracassa logo no seu inicio. Mussolini anuncia uma amnistia e, em Turim, pronuncia um discurso de acentuado caracter belico. A campanha eleitoral nos Estados Unidos denuncia uma forte corrente de opinião a favor de Roosevelt. Herriot visita Alcalá Zamora e permanece alguns dias em Madrid. Esta visita origina certa emoção nos circulos diplomaticos europeus. A Russia proclama o triunfo do seu plano quinquenal e prepara outro para 1933-37.

Novembro

Na Inglaterra, a crise economica provoca violentas manifestações de desempregados. Realiza-se uma «marcha da fome» sobre Londres. Em Genebra, no decorrer de uma manifestação social-comunista, produziu-se um choque com a força armada, do qual resultaram muitos mortos e feridos. De novo se efectuam eleições, na Alemanha, para substituir o «Reichstag» dissolvido por von Papen. Ao contrario da espectativa governamental, acentua-se a impossibilidade da formação de um solido grupo de apoio parlamentar. Os amigos de von Papen só conquistaram 51 lugares. No entanto, o acto eleitoral comportou duas advertencias, cujo significado é impossivel de olvidar:—os «nazis», que obtiveram 230 deputados nas eleições de 31 de julho, ficaram nas de 6 de novembro, com 195; pelo contrario, os comunistas de 89 passaram para 100 deputados, o que lhes deu a categoria de terceiro partido, com cerca de seis milhões de votos. Hitler pode considerar-se esmagado e a dissoluão do seu efemero grande partido, inevitavel. Von Papen desaparece com a celebridade com que surgiu no tablado politico e o general Schleicher, o verdadeiro organizador da trama politica alemã, constitue governo e aproxima-se dos sociais-democratas, catolicos e certas fracções nacionalistas.

Dezembro

Chegámos ao fim do ano. Com a aproximação das festas do Natal, a vida internacional tende a aquietar-se Até no Chaco Boreal, paraguaios e bolivianos, ha meses em guerra encarniçada, contractam uma tregua para comemorar o nascimento de Cristo. Produzem-se, porém, verdadeiros acontecimentos diplomaticos: —a assinatura de um pacto de não-agressão, entre a França e a Russia, precedido de pactos identicos com a Finlandia, Polonia, Estonia e Letonia; o reatamento de relações entre a Russia e a China, suspensas desde 1928; e o anuncio de que, um dos primeiros actos de Roosevelt uma vez no poder, será tambem restabelecer as relações dos Estados Unidos com o antigo imperio dos czares. Estes proclamam a realização do seu plano quinquenal em quatro anos, o que lhes permitiu converterem-se, vertiginosamente, de país agricola em país industrial e de agricultura industrializado. Estes factos explicam, facilmente, o aumento de categoria internacional de que a Russia beneficiou. Ao encerrarmos o ano, os trabalhos para o desarmamento prosseguem e a S. D. N. estuda o relatorio da missão Lytton sobre o caso da Mandechuria. Mas nesta domina a vontade omnipotente do Japão. Os Estados Unidos reclamam, intransigentemente, o pagamento das dividas de guerra, suspenso há um ano pela moratoria Hoover. A Inglaterra acede mas a França recusa-se, pelo que o governo Herriot se tem de demitir.

PAPELARIA VIUVA MARQUES
O melhor sortido
Rua do Ouro, 36 Telef. 2 0244

AQUECIMENTO CENTRAL
"IDEAL CLASSIC,,
da COMPAGNIE NATIONALE DES RADIATEURS
Orçamentos e noticias gratis
STREETS, LIMITADA
Rua Sá da BANDEIRA, 64 PORTO

Banco Alliança
Fundado em 1863
RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 223—PORTO
Compra e venda de papeis de credito e moeda estrangeira
Subscripção de titulos, execução d'ordens de bolsa e todas as operações baacarias
Correspondente no Rio de Janeiro
RUA DA ALFANDEGA, N.º 32

Borges & Irmão
BANQUEIROS
LISBOA RIO DE JANEIRO PORTO
Todas as operações de Banco e de Bolsa
ás melhores cotações

Cofres á prova de fogo
Primeiros fabricantes em Portugal
de COFRES A' PROVA DE FOGO
Construção solida e isolamento garantido
Forneceder da Caixa Geral de Depositos e dos Correios e Telegrafos
Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão (séde)
João Thomaz Cardoso, F.º Sucres. L.da PORTO
TELEFONE 475 Telegramas--COFRES

Antonio Rodrigues de Souza
DESPACHANTE OFICIAL—ALFANDEGA DO PORTO
Delegação de Leixões
Despachos de Vapores, Navios e Mercadorias
Embarque com guindaste no molhe norte a Leixões e Cais das Pedras
NO PORTO—Armazem proprio para recolha
Telefones n.os 35 e 159 M.
Escritório: — RUA CARVALHO ARAUJO
(ANTIGA RUA DA PRAIA)
Representante da CASA BAPTISTA & C.A
Suc.res em Leixões
LEÇA DA PALMEIRA — LEIXÕES
Barcagens entre Leixões e Rio Douro
Fretamente de embarcações
Aderesse Telegrafico
«ANTOS-LEIXOES»

União Eléctrica Portuguesa, S. A.
Séde Social — *Rua Duque de Loulé, 240*
PORTO
CAPITAL { Acções . . . . . 40.000 contos
Obrigações. . . . . 11.000 contos
Electricidade do LINDOSO

Fôrça Hidraulica	40.000 HP.
» Térmica	22.000 HP.
Potencia já contractada	20.000 HP.
» Disponivel	20.000 HP.

Extensão total das linhas em exploração: 700 Km.
Facilidades para electrificação de fábricas e linhas distribuidoras nas zonas de: Porto, Braga, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Alcobaça, Tomar, Caldas da Rainha, etc., etc.
CONSULTAE AS NOSSAS TARIFAS

AS MARGENS DO MONDEGO

A Mata Nacional do Choupal

vai constituir uma nova atracção

para a cidade de Coimbra, de gloriosas tradições

Dr. Manuel Braga

O grande iniciador das obras da transformação do Choupal

Como delicada iluminura a reflectir-se perenemente na nossa retina, nos aparece Coimbra aureolada da poesia elegiaca que de si se evola numa eterna espiritualidade, sempre renovada, eternamente moça.

Linda entre as mais lindas terras do nosso previlegiado país, a toda a hora que a visitemos, nela encontramos novos encantos, novos motivos de desejo de nunca mais a abandonarmos, de ali ficar extasiados perante o seu pulquerrimo conjunto.

Oh? Quanto de beleza e de encanto não nos fala Coimbra e os seus formosos arrabaldes. Basta para tal que nos dirijamos ao Penedo da Saudade. Nada mais arrebatador; nada mais surpreendente!

Uma paisagem de maravilha, inenarravel, de uma doçura suave como uma écloga virgiliana, se desenrola perante os nossos olhos, avidos do Belo.

E os seus majestosos monumentos, entre eles a sua augusta Sé Velha, joia incomparavel romanico-gotica; a igreja de Santa Cruz no seu admiravel manuelino, os seus jardins e os seus palacios, tudo se conjuga para nos agradar.

Juntando ao seu glorioso passado uma nitida compreensão do presente, mercê da criteriosa e sabia acção proficientemente desenvolvida pela sua Comissão de Iniciativa e Turismo, apresenta-nos uma vida moderna, dinamizada de cambiantes que lhe empresta uma nota de uma grande urbis.

Esta Comissão, sempre deligenciando proporcionar a Coimbra todos os confortos e modernismos que se encontram nos grandes meios internacionais, voltou as suas vistas para largos horisontes, para um ponto que será um definitivo fecho, com chave de ouro, da sua grandiosa e esplendorosa acção, tão auspiciosamente encetada e tão admiravelmente seguida.

Assim, uma nova e artistica obra ali vai começar: o aformoseamento do seu famoso arrabalde, infinito de saudosismo, que se chama—o Choupal.

* * *

Vão iniciar-se, com todo o afan, as grandiosas obras, que muito valorizarão a encantadora cidade de Coimbra.

Sim! Porque a Mata Nacional do Choupal é um importantissimo melhoramento, cuja execução do projecto será qualquer coisa de grandioso e monumental para o país.

O Choupal, de inesqueciveis recordações, aureolado de lindissimas lendas, envolvido e acarinhado por muitas e muitas gerações de literatos, que em sucessivos tempos têm passado pelos seculares bancos da Universidade de Coimbra, cantado por sublimes poetas que por ali têm deambulado, representa o ponto mais tradicional da nossa Terra, chamando assim a atenção não só dos nacionais como dos proprios estrangeiros que nos visitam.

O grandioso projecto destas obras, projecto êste mandado elaborar pela patriotica Comissão de Iniciativa e Turismo de Coimbra, é de autoria de Jacinto de Matos, notavel paisagista e com a colaboração dos engenheiros da Hidraulica e Direcção Geral das Estradas.

Para a efectivação dêstes trabalhos muito concorreu a visita que o Conselho Nacional de Turismo fez a Coimbra, em maio de 1930, procedendo assim, por sugestão, a Comissão de Iniciativa e Turismo de Coimbra á sua realidade.

As obras que vão começar serão: um canal ligando o rio Mondego com o rio Velho, uma majestosa avenida circulatoria, com 2.600 metros de comprimento e 10 pontes de cimento armado sobre os varios valeiros que cortam a extensissima Mata, que ocupa uma area de mais de 800.000 metros de superficie.

Um curioso aspecto do Choupal, onde vão ser efectuadas as grandiosas obras hidraulicas, florestais e turisticas

Vejamos, na nota que vamos publicar, quais as variadissimas e atraentes secções que se vão construir na Mata do Choupal, tornando-a assim o ponto preferido para toda a gente que queira passar deliciosamente uma temporada e ainda chamadouro de turistas de toda a parte: Hipodromo, «Bar», Viveiros, Tiro aos pratos, Lago para cisnes, Miradouros, Bancos, Recintos arborizados para refeições, Tenis, Piscina—Water-Polo, Vestiario, tribunas, Solarium, Ilhotas, Carrousel, Barracas para divertimentos, Coretos, Patinagem, Gimnasio, Salão de Festas, e Restaurante, Estufas, Armazens, grandes lagos, etc., etc.

Pôr em destaque, dar o verdadeiro relevo a tão importantissimas obras, que sob o ponto de vista de turismo nacional serão o mais grandioso do que até hoje se tem feito, representa uma obrigação de todos os portugueses.

Ora, como é de justiça, é forçoso que digamos ser o sr. dr. Manuel Braga, ilustre Administrador-Delegado da Comissão de Iniciativa e Turismo e o grande animador da grandiosa obra pró-Coimbra, quem deverá ocupar o primeiro lugar neste notabilissimo empreendimento . De resto, todos conhecem o seu proficuo esforço despendido para que a formosa Rainha do Mondego tenha uma apresentação moderna consoante a sua monumental parte antiga e consentanea com os seus vetustos e nobres pergaminhos recamados de toda uma élite que em todos os campos da nossa vida intelectual tem elevado bem alto o sacrossanto e bendito nome d Portugal. A seguir, temos que tambem salientar todos os outros dignos membros que compõem a Comissão de Iniciativa e Turismo de Coimbra e o Conselho Nacional de Turismo, para quem vão os nossos melhores louvores por tão grande serviço prestado ao turismo nacional, que fortemente nobilita todos aqueles que a ele estão ligados.

Ha ainda a encarar o importantissimo que representa, para a crise de trabalho, as grandes obras que se vão efectuar na Mata Nacional do Choupal, pelos muitos trabalhadores que ali terão em que empregar a sua actividade e sustento garantido para si e suas familias. Eis uma nova faceta, ligada ao magno problema social, representando um assunto de grande alcance e que muito virá debelar o momentoso caso dos sem-trabalho.

DOMINGOS MONTEIRO

Peçam em toda a parte
vinhos Valente Costa,
que são dos melhores
que se encontram no
mercado.

TERRAS PROGRESSIVAS

O Porto marca

dia a dia

o seu incontestavel valor

Todas as vezes, que se nos oferece o ensejo é, com a maior das satisfações, que fazemos uma referencia á laboriosa e importante capital do Norte do País—esse grandioso centro industrial—que honra a Nação pelo seu grande esforço inteligentemente dispendido, admiravelmente conduzido, para seu engrandecimento.

Sim! o Porto, com a sua criteriosa acção, patenteia-nos, bem exuberantemente, como sabe desempenhar-se do espinhoso cargo de segunda cidade do país.

Ainda não foi ha muito tempo que, quando da Grande Exposição Industrial Portuguesa, ultimamente realizada em Lisboa, com tanto sucesso, um grande quinhão das justas honrarias oferecidas á nossa industria, couberam ás fabricas nortenhas, que, assim, viram coroados de exito, o seu ingente esforço.

Mais uma vez, ali, se evidenciou, colocando-a a um nivel bem alto, o nome dos seus inteligentes industriais, elevando sobremaneira o trabalho dos seus proficientes operarios e enaltecendo a sabia directriz imprimida pelos seus diligentes, o nome sacrosanto e glorioso da Cidade da Virgem.

Este grandioso certame, serviu, muito especialmente, para pôr em equação a nossa mão de obra ao lado da estrangeira.

Anda aproximadamente por um milhão de pessoas que por ali transitaram, são a eloquente afirmação de como ela foi recebida pela população do país.

Cada vez que visitamos o Porto, sempre lhe encontramos sensiveis melhoramentos.

Quer encarado sobre o ponto de vista industrial, quer ainda no que se refere a embelezamento, o vetusto *Portus Calis*, caminha, galhardamente, na vanguarda das terras mais progressivas e importantes do país.

Realmente, novos estabelecimentos fabris, obedecendo a todas as regras da industria moderna, apetrechados com uns maquinismos que representam a ultima palavra, ali nos aparecem, cujas altas chaminés empenachadas de fumo, parecem, ser outras tantas áras, sacrificando, perenemente, ao progresso.

Novas avenidas, higienicas e amplas ruas por toda a parte, explendentes jardins, deliciosos passeios, como por exemplo, essa encantadora Foz, tudo nos fala e tudo nos diz da ansia de modernismo que anima o generoso e trabalhador povo tripeiro.

Evidentemente que, hoje, a Nobre Cidade Invicta é um grande centro, fortemente caracterizado, de um grande ar europeu.

Vizitem os seus majestosos cafés, os seus belos cinemas e teatros, examinem a sua magnifica iluminação, todo o seu perfeito urbanismo, a nota artistica dos seus estabelecimentos comerciais, a graciosidade das suas edificações particulares, a majestade augusta dos seus monumentos.

A Avenida dos Aliados, confirma insofismavelmente, o que dissémos. Em nenhum ponto do país vamos encontrar uma arteria de tanto «fascies» de grande centro. Em parte alguma temos uma iluminação que se possa comparar á que ali se apresenta. O seu ajardinamento e os palacios que ali se encontram, são verdadeiras obras de arte, em todo o sentido.

Eis, pois, como sendo o Porto a fonte principal da nossa riquesa economica é, ao mesmo tempo, uma terra de grande atracção turistica, pelas obras de arte que encerra e pelas comodidades que oferece a todos os seus visitantes e ainda pela sua hospitaleira população, de fidalgas tradições de receber.

Importantes firma do Norte

Publicamos, a seguir, algumas das principais casas comerciais e industriais da região nortenha que, pela maneira creteriosa e inconcussa honorabilidade que imprimen as suas transações, merecem uma referencia muito especial:

Valente, Costa & C.ª

Entre as importante firmas que negoceiam, em Vila Nova de Gaia, em vinhos do Porto, marca pelo seu excepcional relelevo a acreditada e conhecida Casa Valente, Costa & C.ª Fundada em 1890, graças a uma direcção activa e honesta, á frente da qual se encontra o seu ilustre gerente sr. Augusto Valente, conseguiu criar uma posição preponderante não só na praça do Porto, como

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

G. H. MUM & C.º
Societé Vinicole de champagne
champagne CORDON ROUGE
CORDON VERT E IRA DRY
Depositarios
A. L. Simões & Pina Ltd.
Rua das Flores, 22—LISBOA
Telefnoe 2 3850

A Cidade

Os Vinhos Colares Samora
obtiveram na G. E. I. P. (o Parque Eduardo VII a mais alta recompensa
Membro do Juri
Pedidos pelo Telefone Norte 886

CASOS DO DIA

Temporal no Tejo

A cidade foi esta manhã inundada por grandes bátegas de agua, acompanhadas de forte ventania. O temporal fez-se sentir principalmente no rio, onde as aguas se agitaram com violencia, chegando a recear-se pela sorte de varias embarcações, algumas das quais pediram socorro. Felizmente, não ha noticia de qualquer desastre.

Em consequencia da força do vento, desprenderam-se algumas coberturas de zinco nas margens do Tejo e no mercado da Ribeira, contribuindo a chuva para o estado desolador que estes locais apresentavam até ao meio dia, hora a que o temporal amainou.

Muro que abate

Por virtude do temporal, abateu hoje o muro dos predios n.os 178 e 180 da rua Barão de Sabrosa, numa extenção de 15 metros. Não houve desastres pessoais.

Um tufão em Caneças

CANEÇAS, 31. — Cerca das 9 e 10 foi esta povoação acossada por um violentissimo tufão, que causou grande panico, não determinando, porém, felizmente, desastre pessoais.

Na quinta de Nossoa Senhora da Conceição a ventania derrubou um telhado e arrancou pela base um moinho hidraulico. — (*Diario de Noticias*).

O contrato das aguas

assinou-se hoje

No gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, realizou-se hoje a assinatura do contrato celebrado entre o governo e a Companhia das Aguas segundo as bases já publicadas na folha oficial.

Por parte do governo, foi aquele documento assinado pelo sr. dr. Duarte Pacheco, assinando, pela Companhia, o presidente de Conselho de Administração, sr. general Oliveira Simões e o administrador delegado, sr. Carlos Pereira.

Pela Procuradoria Geral da Republica, assistiu o sr. dr. Costa Santos, assistindo tambem ao acto o secretario geral do ministerio das Obras Publicas, sr. engenheiro Corte Real, o comissario do governo junto da Companhia, sr. major Braz de Oliveira e como testemunhas os srs. drs. Domingos Pinto Coelho, Mario de Figueiredo e engenheiro Ramalho Rosa.

FOOTBALL

O presidente da Federação

vai abandonar o seu cargo?

Consta-nos que o sr. Raul Vieira, presidente da Federação de Football, apresentará em breve o pedido de demissão do cargo que vem exercendo com brilho e competencia.

A demissão de Raul Vieira filia-se, ao que parece, na circunstancia de a Associação de Lisboa ter nomeado delegado ao congresso uma determinada individualidade que tem andado afastada do meio desportivo.

Benfica contra Porto

Depois da derrota de 4 a 2, no Porto, o Benfica vai, amanhã, defrontar novamente o campeão de Portugal, desta vez no seu campo das Amoreiras e com o seu publico. Dirige o encontro Militão de Sousa.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

CASINO ESTORIL
Domingo, 1 de Janeiro
RENDEZ-VOUS ELEGANTE
do
DIA DE ANO NOVO
CHA' DANÇANTE
com a magnifica orquestra por J. FABRE
A's 20,30
1.º JANTAR DE GALA 1933
BAILE
Domingo, 8 de Janeiro
A's 15 horas
NO
Parque Estoril
Desfile de elegancia automovel

O JUIZO DO ANO

Uma vidente lisboeta não crê

na benevolencia de Venus

nem nos bons augurios de 1933

Em boa verdade, nós os portugueses, ou porque as circunstancias o não consentem ou porque somos assim mesmo, não costumamos preocupar-nos muito com as coisas do futuro. Para além do dia de hoje, só o além da vida pode ser-nos motivo de ponderações serias, e mesmo assim exceptuando os que nem na eternidade da alma acreditam.

As pitonizas, portanto, não têm, entre nós, por falta de ambiente em que desenvolver a sua acção divinitoria, reduzidos os videntes á situação mesquinha de bruxos que lêem a sina a cinco tostões ou receitam drogas de ervanario a um ou outro cliente dos que se apodam de papalvos.

Não obstante, ainda ha quem, por tendencia e por amor ao estudo, se dedique a sério, recolhido a um isolamnto que lá fora não poderia manter, a esta especialiade que não sabemos se é ciencia, se é arte, se é dom excepcional e raro, de vêr para além do horizonte que limita o nosso alcance visual da maioria dos homens.

Na Avenida da Liberdade, num predio apalaçado que toda a gente conhece mas que nós nos comprometemos a não apontar, vive um desses adivinhos privilegiados.

Lá fora, em Paris, seria uma Luce Vidi ou uma Fraya, e teria celebridade e teria uma fortuna garantida. Aqui, em Lisboa, num meio hostil em que todos entendem que «o futuro a Deus pertence», para que a vidente acedesse a receber um redactor do «Diario de Lisboa», foi preciso que se movessem influencias e que se tomasse o compromisso de não revelar o nome da senhora entrevistada.

Convém dizer desde já que esta senhora, culta entre as que o são, é vidente de verdade, já tendo previsto acontecimentos nacionais e internacionais que estavam absolutamente fora de todas as possibilidades humanas de efectivação.

—Se v. ex.ª quizesse ter a amabilidade de tentar para o «Diario de Lisboa» uma predição acêrca do ano que vai começar?... — solicitámos nós hoje—secundados por um amigo que nos apresentára.

A ilustre senhora procurou escusar-se. Que não. Que era uma simples curiosa. Que tinha horror á publicidade. Que, enfim, a assaltava o receio de não acertar, posto que não tivesse razão de queixa das tentativas realizadas já.

Insistimos. Prometemos não lhe revelar o nome. Lembrámos-lhe que as pitonizas celebradas no estrangeiro se dão por muito felizes quando acertam entre vinte ou trinta uma previsão sómente; e a vidente, tendo lido o que nos jornais se transcreveu das predições de Luce Vidi e madame Fraya, acedeu, num sorriso de discreta condescendencia:

—Seja. Mas deixe-me isolada por alguns momentos.

Retirámo-nos para uma sala contigua; e ao cabo de dois cigarros queimados em silencio quasi religioso, a pitoniza lisboeta falou.

—Se quere que lhe diga, não vejo no ano que vai começar a claridade feliz que estas senhoras viram. Longe de confiar na influencia benefica de Venus, acho que só haverá motivos de queixa da sua actuação sobre a terra. E' certo que Venus é um planeta amavel, mas Marte não a deixa agir livremente, e esse nunca influi para bem na existencia dos homens...

—Que lhe parece, então?

—Parece-me que a humanidade inteira vai passar ainda por graves revezes, até que se restabeleça o equilibrio perdido. A par da influencia dos astros, ha outras influencias, criadas por nós mesmos, a que importa atender; e essas, no decurso de 1933, só de maleficios serão capazes.

—Algum cataclismo?

—Tanto não direi; posto que veja catastrofes de tomo, nenhuma delas, felizmente para nós, com repercussão directa em Portugal.

—Politicamente?...

—Ligeira alteração... para pior.

—E sob o ponto de vista economico?

—Idem. Por mais que Venus procure beneficiar-nos, o egoismo e a miseria continuarão a ser para nós, em 1933, os maiores obstaculos da nossa vida colectiva. Far-se-ão esforços sangrentos para modificar a situação. Os homens guerrear-se-ão, tornada a fome em odio e tornada a pobreza em desespero; mas, ao cabo, tudo ficará na mesma. Continuará a haver ricos e pobres, e nobres e plebeus, só com a diferença de se trocarem, aqui e além, as posições.

—V. Ex.ª quasi que nos assusta!...

—E' preferivel, a enganá-los... Não acham? De resto, nós, os portugueses, não teremos, apesar de tudo, grandes razões de queixa. Já estamos tão acostumados a viver desentendidos...

E rematou assim:

—Que eu não garanto... Não passo duma vidente por curiosidade... Se pudesse garantir com segurança o que a minha previsão descortina no ciclo dos doze meses em que vamos entrar, arriscava-me a ser tida por doida ou a ser presa por perigosa ás proprias instituições.

São Luiz
apresenta esta noite a mais sugestiva aventura de amôr
VIAGEM DE NUPCIAS
com BRIGITTE HELM, JACQUELINE MADE, PIERRE BRASSEUR e ALBERT PREJEAN
O espectaculo começa hoje ás 21,15, afim de terminar antes da meia noite

CAPITOLIO Ás 21 horas, revista e cinema sonoro
Colossal triunfo da linda revista
Fim de sessão
Bela musica! Admiraveis bailados! Muitos numeros bisados!
Brilhantissimo desempenho de Aurelio Ribeiro, Salvador Costa, Pereira Saraiva, Dora Vieira, Mercedes Gonçalves, Fernanda Coimbra. Bailados de LUBELIA STICHINI. No ecran: O engraçadissimo filme "Em frente marche!„ com o impagavel Pamplinas
Domingo: Matinée ás 15 horas. A' noite duas sessões

POEIRA DA CIDADE

MULHER DE MAUS FIGADOS

Uma mulher chamada Maria Celeste dos Santos, moradora no Bairro da Belgica, numa barraca que tem o n.º 178, queixou-se a policia contra uma hospede de nome Elisa dos Santos, acusando-a de, na sua ausencia, lhe ter maltratado dois filhos, crianças ainda, deixando-os bastante feridos.

A Elisa, segundo a queixosa, foi apanhada em flagrante por uma vizinha quando espicaçava os dois pequenitos na cama em que dormiam, servindo-se para isso de um pau aguçado que metia por uma fresta do tabique que separa os compartimentos da barraca.

Parece que a ruim mulher tambem ameaçou a Maria Celeste dos Santos de lhe deitar fogo á moradia, no caso de ela participar á policia o que se passara.

Foi encarregado das precisas investigações o agente José Lopes, da P. I. C.

VITIMAS DE DESASTRES

Por ter sido colhida por um automovel, ficando com um braço e algumas costelas fracturadas, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José Maria da Conceiçao Costa, de 43 anos, residente na Vila Maria n.º 28.

—Tambem deu entrada no hospital de S. José, com um braço fracturado, em consequencia de ter sido colhido por um automovel, José Dias Inacio, pintor, de 62 anos, residente na rua Vale de Santo Antonio 233.

—Quando passava na rua da Palma, junto de um predio em obras, foi colhido por uma pedra, que a feriu gravemente na cabeça, Silveria da Silva, de 17 anos, moradora na rua dos Anjos 32. Deu entrada no hospital de S. José.

O Asilo de Santa Catarina

celebra o seu 75.º aniversario

O benemerito Asilo de Santa Catarina comemora amanhã o 75.º aniversario da sua fundação, realizando por esse motivo uma exposição de trabalhos realizados pelas suas internadas. A direcção do prestantissimo estabelecimento teve a gentileza, que muito agradecemos, de oferecer ao «Diario de Lisboa», para uma protegida do nosso jornal, um enxoval completo para recemnascido, que é uma prova da muita perfeição com que se trabalha no referido asilo.

Conferencias

Na proxima segunda-feira, pelas 21 horas, o distinto publicista José Bragança realiza, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia subordinada ao tema «A crise da estetica contemporanea», com projecções luminosas. A entrada é livre.

Um caso aflitivo de miseria e pobresa envergonhada

Procurou-nos hoje uma senhora que viveu na opulencia e hoje se vê na miseria, para nos pedir que tornemos publico um apêlo por ela dirigido aos nossos leitores.

Esta pobre senhora tem a seu cargo uma irmã viuva e uma sobrinha tuberculosa, agradecendo, a todos que a socorram com um donativo, que pode ser entregue na nossa administração.

Agradece a todos que lhe possam valer.

Cigarros para os loucos

Um anonimo envia-nos vinte cinco carteiras de cigarros «Lusos» para serem distribuidos pelos pobres internados no hospital de Rilhafoles. Os nossos agradecimentos.

No nosso jornal, que todos os anos toma a iniciativa desta distribuição, continuam a receber-se as ofertas de tabaco destinados aos loucos.

Centenaria

Com a bonita idade de 103 anos, e com toda a actividade e perfeição, continua fazendo os melhores doces, bolo de Rei, brôas e muitas mais especialidades desta época, uma centenaria. Parece original que as melhores doçarias sejam confeccionadas por quem já entrou no segundo século da sua existencia, mas é absolutamente verdade: Acaba de completar 103 anos a Confeitaria Nacional da Rua da Betesga, a mais antiga e acreditada casa, não só de Lisboa como de todo o país.

BRISTOL DANCING
Hoje Reveillon da passagem do ano, abrilhantado com numeros de variedades e Orquestra Portugal.
RESERVAM-SE MESAS

ROYAL CINE Telef. N. 6791
A's 21,30
Duas graciosas produções
Estica e Bucha no filme de grande risota
Laurel & Hardy em Marrocos
e a comedia ligeira com o grande actor
ERNESTO VILCHES
A ULTIMA NOITE

A Cidade

Porto-Aidinha
» -Campião
Confrontar preços e qualidades
Pedidos pelo telefone N. 2:81

AS FESTAS DO ANO NOVO

A passagem do ano

no Club Estefania

Um lanche a 100 crianças

Uma das mais animadas festas da «passagem do ano» vai ser, certamente, o «Baile das Violetas», que esta noite se realiza no importante Club Estefania.

Esta festa de caridade, promovida por uma comissão composta dos srs. Fernando de Oliveira Monteiro, dr. Octavio Neves Dordonat, Eduardo Nunes e A. Barata, constará de ceia e de bailes, havendo uma inscrição especial para cada coisa. E o produto dela terá um fim altamente simpatico: permitir a distribuição dum lanche a 100 crianças protegidas pelo «Diario de Lisboa», que amanhã se realizará, naquela conhecida e conceituada instituição de recreio.

São numerosos e interessantissimos os atractivos preparados para a festa da noite de hoje, que é abrilhantada pela magnifica orquestra «Blue Dance Band».

A ceia é fornecida pela confeitaria Rosa Araujo. Os Grandes Armazens do Chiado e os Armazens Godinho, da rua Nova da Palma, oferecem balões para a festa de hoje e para o lanche de amanhã. A «Electro-Lisboa» cede um aparelho de T. F. S. para animar a festa infantil de amanhã.

Durante a ceia e o baile, haverá lindos efeitos luminosos, estando a sala perfumada com essencia de violeta, e sendo as violetas fornecidas pelo sr. Rosalino Lago Alonso. Assim, o «Baile das Violetas» terá um ambiente proprio.

A casa José Joaquim dos Santos, da rua do Bemformoso, oferece os chapeus e as serpentinas. O comerciante sr. Adriano Leite oferece as mesas para a ceia. M.elle Adelaide Caldas e o sr. Luiz Guerra ofereceram interessantes calendarios artisticos. E a casa Ritos fornece o «Champagne».

A todas estas entidades, bem como á comissão organizadora desta linda iniciativa, e á direcção do Club Estefania, o «Diario de Lisboa» agradece, por contribuirem para que os pequeninos protegidos do nosso jornal possam ter uma pequena festa no dia de Ano Bom.

A' semelhança dos anos anteriores, a Santa Casa da Misericordia de Oeiras distribui, no dia de Ano Novo, cinco escudos, dois pães e um quilo de açucar a cada pobre da freguesia de Oeiras.

Tambem entregou quinhentos escudos a cada uma das Juntas de Freguesia de Paço de Arcos, Carnaxide, Barcarena e Amadora, para serem distribuidos pelos seus pobres.

—A Misericordia de Lisboa realiza no dia de Ano Bom, como de cotume, no seu Sanatorio de Sant'Ana, na Parede, uma «matinée» infantil para as doentes deste estabelecimento á qual assistem, confraternizando, todas as pupilas de varios recolhimentos que não sairam a ferias.

—A Cantina Escolar de S. Mamede comemora a passagem do dia do Ano Novo com um jantar melhorado, a setenta e quatro crianças suas protegidas, ás quais será distribuido depois vario material escolar.

—Realiza-se esta noite no Gremio Alentejano, a festa do fim do ano, promovida por uma comissão de socios, a favor dos alentejanos pobres internados nos hospitais civis de Lisboa.

—A Associação Escolar de Ensino Liberal realiza hoje na sua, séde, rua do Salitre, 192, 1.º, um sarau dansante com o concurso da Troupe Jazz-Band «Os Tumas».

—A sociedade de instrução Guilherme Cossoul realiza hoje, na sua séde, um baile de fim de ano.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «João», recebemos 25$00 para uma pobre senhora a cuja situação de miseria nos referimos. Os nossos agradecimentos.

UMA POPULAÇÃO ALARMADA

Não existe nenhum caso de lepra

no concelho de Setubal

afirmou-nos o delegado de Saude

(Do nosso enviado especial)

SETUBAL, 31.—Surgem de quando em quando, em varios pontos do país, alguns casos de lepra que alarmam as populações e que se tornam perigosos, em virtude de os gafados manifestarem viva relutancia pela hospitalização. E' bom frisar que os meios de que dispómos para evitar a propagação da lepra são insuficientes, limitando-nos a ter por junto duas leprosarias para os inumeros doentes que existem espalhados pelo país.

Já se tem dito por mais duma vez que é absolutamente necessario organizar a campanha contra o desenvolvimento da lepra, fazendo um cadastro rigoroso de todas as pessoas atacadas do terrivel mal e isolando-as em instalações provisorias, até que os recursos orçamentais para obras de assistencia publica nos permitam criar novas gafarias, com a lotação necessaria para hospitalizar todos os doentes.

* * *

Alguns jornais da manhã fizeram-se eco de que a poucos quilometros de Setubal, na povoação de Rasca, existia um foco perigoso da terrivel doença, e que a população da cidade estava alarmada com o perigo da propagação do flagelo, tanto mais que alguns leprosos, homens e mulheres, se empregavam na venda do leite e na lavagem de roupa, vindo frequentes vezes á cidade por virtude dos seus afazeres.

Numa das noticias que vieram a publico, dizia-se que a sub-inspecção de Saude não ignorava a existencia desse e doutros focos da doença que existiam no distrito.

Essas noticias, como se compreende, alarmaram a população da laboriosa cidade do Sado, que aguardava com ansiedade a sua confirmação ou desmentido, por parte das autoridades sanitarias.

Foi isto que hoje procurámos averiguar, dirigindo-nos á sub-inspecção de Saude, onde o sr. dr. José Ferreira de Sousa Fialho nos pediu que tranquilizassemos a população, declarando-nos perentoriamente que não tem conhecimento de nenhum caso de lepra no concelho.

Como delegado da Saude, o sr. dr. Sousa Fialho tem desenvolvido uma acção notavel, não só de investigação e de estatistica, mas tambem de profilaxia, procedendo a milhares de vacinas e de observações.

E os graficos que se vêem nas paredes do seu gabinete mostram que ele não trabalha ás cegas, e que procura registar os males que afligem a população setubalense, para lhes procurar remedio.

—Como vê, disse-nos ele, o numero de crianças mortas nos dois ultimos anos atinge quasi metade da mortalidade de todo o concelho. Esta cidade é muito populosa, e constituida, na sua maioria, por gente de trabalho, tanto homens como mulheres que não podem dar ás crianças os cuidados de que elas necessitam. Procuramos fazer o possivel por evitar as doenças e a mortalidade das crianças, mas temos de lutar com dois obstaculos: o principal consiste na falta de dinheiro; o outro, tambem importante, estão na falta de educação dos pais que, mesmo que exista assistencia medica oficial aos filhos, não se utilisam dela. Isto, porém, não deve constituir uma razão para que tal assistencia não se desenvolva, como é indispensavel.

—Pode dizer-me que elementos tem para falar sobre a existencia, ou não existencia de leprosos no concelho de Setubal?

—Com muito gosto. Veja esta lista: é a que semanalmente me fornecem todos os medicos que exercem clinica no concelho. Nela indicam-se todos os casos de doenças contagiosas que são tratados por eles. E em nenhum boletim figura qualquer caso de lepra. Ha tempos, disseram-me que no sitio da Rasca havia leprosos. Fui lá, indaguei, observei, e cheguei á conclusão de que a noticia não tinha, felizmente, fundamento. Diz-se que ha leiteiros leprosos que vendem leite em Setubal. Ora os leiteiros são sujeitos a um exame periodico, e ainda este ano, quando houve uma epidemia de variola, eu proprio os revacinei a todos. Sei, portanto, que nenhum deles é leproso. Falam tambem das vendedeiras de fruta. Nas minhas idas ao mercado e na minha passagem pelas ruas, tenho-me dedicado a examiná-las, e até agora não vi nenhuma com sintomas de lepra. Falam, além disso, das lavadeiras. Mas, que lavadeiras? Quem são elas? Se, realmente, alguem sabe da existencia de qualquer leproso, porque não mo indica, a fim de eu procurar interná-lo?

—Talvez por se terem convencido de que não valeria a pena... Um caso que, ao que me disseram, se passou com um leproso de Setubal, parece dar razão aos descrentes da protecção oficial ás vitimas da lepra...

—Eu sei o caso a que se quere referir. Ha tempos, apareceu-me doente um assalariado dos Correios e Telegrafos, que fazia aqui serviço. Percebi que se tratava de um caso de lepra. Mandei-o a um especialista de doenças de pele, que confirmou o meu diagnostico. Enviei-o para o hospital do Rego. Mas, passado algum tempo, o referido doente apareceu-me outra vez em Setubal. Fiz-lhe mais alguns tratamentos, e soube que se ausentára da cidade, pouco depois. Mais tarde recebi do Barreiro um postal dele, em que me agradecia o tratamento feito, dizendo-me que se sentia melhor. Actualmente, não sei onde ele pára. E foi este, até hoje, neste ultimo ano e meio, o unico caso de lepra que conheci no concelho de Setubal. Quero eu com isto dizer que neste distrito não haja outros casos? De modo algum. Mas, se os ha, o delegado de Saude não tem conhecimento deles.

O ANO AGRICOLA

A Bolsa de Vinhos

e os preços dos generos

nos mercados de Lisboa

A Associação Central da Agricultura Portuguesa fornece-nos alguns elementos de informação que devem interessar os nossos leitores. Assim, acêrca do mercado dos vinhos portugueses sabemos que, decorrido apenas um mês sobre o termo da proíbição legal da circulação livre dos da ultima colheita, é natural que se tenham feito poucas transacções sobre vinhos novos. As cotações destes têm, porém, oscilado de 10$00 a 14$00, acima de 11 graus e conforme as quantidades.

As graduações baixas que certos vinhos apresentam, em virtude das más candições climatericas em que as uvas se colheram, têm feito com que estes derivem para a caldeira, reduzindo assim, naturalmente, a sua quantidade.

A cotação dos vinhos de 1931 que ainda restam têm-se mantido firme e a procura dos vinhos brancos tem-se movimentado com destino á exportação.

As noticias de França acêrca dos vinhos são muito analogas ás nossas. A Camara de Comercio de Narbonne frisa que os negocios são por ora frouxos, mas os vinhos de 1931 vão rareando e têm solidas cotações.

Os vinhos de 1932, que sejam de boa qualidade obtêm ofertas de 14 a 15 francos, cada grau.

As noticias colhidas das varias regiões vinicolas francesas confirmam em geral a escassez das colheitas e a baixa graduação.

A titulo de curiosidade, neste fim de ano, damos uma nota dos ultimos preços médios dos mercados de Lisboa, de legumes, hortaliças, frutas, caça, criação e ovos:

Feijão verde (cada quilo), 2$00 e 2$20; Batata, $55 e $65; Tomate, 1$00 e 1$20; Cebola, $40 e $50; Alhos, 2$50 e 3$00.

Couve galega (cada cento), 20$00 e 22$00; Couve merceana, 75$00 e 80$00; Couve repolho, 100$00 e 120$00; Couve flor, 100$00 e 115$00; Couve lombarda, 100$00 e 115$00; Couve portuguesa, 30$00 e 35$00; Alface, 22$00 e 25$00; Abobora menina, 550$00 e 600$00; Abobora gila, 200$00 e 300$00; Abobora carneira, 300$00 e 400$00; Abobora porqueira, 50$00 e 55$00.

Cenoura (cada molho), 1$80 e 2$00; Nabos (cada mão), 1$50 e 2$00.

Castanha verde (cada quilo), 1$20 e 1$40; Azeitona por curtir, 2$20 e 2$50; Azeitona curtida grossa, 3$50 e 4$00; Azeitona curtida miuda, 2$40 e 2$70.

Laranja (cada duzia), 10$00 e 12$00; Tangerina, 11$00 e 13$00.

Limão (cada cento), 25$00 e 30$00; Maçã, 16$00 e 18$00; Pero, 6$00 e 8$00; Marmelo, 22$00 e 25$00; Romã, 20$00 e 25$00.

Borracho (cada um), 3$00 e 3$50; Cabrito, 12$00 e 15$00; Borrego, 12$00 e 15$00; Coelho bravo, 5$00 e 6$00; Coelho manso, 9$00 e 10$00; Galinha, 12$00 e 15$00; Galo, 12$00 e 15$00; Pato manso, 9$00 e 13$00; Lebre, 8$00 e 9$00; Perdiz, 5$00 e 7$00; Pombo manso, 4$00 e 4$50.

Calhandras (cada duzia), 50$00 e 80$00.

Ovos (cada cento), 26$00 e 29$00; Ovos saloios, 34$00 e 36$00; Ovos refugo, 21$00 e 23$00.

NO TIVOLI o espectaculo das familias
DELICIOSA
com JANET GAYNOR e CHARLES FARREL
O espectaculo termina antes da meia noite

Politeama
HOJE - A's 8.45 e 10,45 horas
Para despedida do ano 1932
AMANHÃ: Para entrada do Novo Ano 1933, três formidaveis espectaculos. Matinée ás 3 h? e duas sessões á noite
Despedidas da celebre revista
AREIAS DE PORTUGAL
Quarta feira, 4 de janeiro, ESTREIA da opereta
Bilhetes á venda
De Capa e Batina

TERRAS PROGRESSIVAS

O Porto dia a dia

(Continuação da 5.ª pagina)

tambem nos mercados externos, para onde exporta os seus magnificos vinhos.

Apenas a titulo de referencia á sua poderosa organização, publicamos, uma pequena nota, que acusa a exportação de vinho do Porto da Casa Valente, Costa & C.ª, durante o ano de 1931 e 1.º semestre de 1932, estando classificada como primeira acima de 90 casas exportadores, de: 6.253 pipas expedidas para todo o mundo, o que é bastante eloquente e impressionante.

—Antonio Rodrigues de Sousa, conhecidissimo despachante oficial da Alfandega do Porto, na Delegação de Leixões, onde posa de gerais simpatias. Trata de todos os assuntos referentes a despachos de vapores, navios e mercadorias, barcagens entre Leixões e Rio Douro, fretamento de embarcações etc. Os seus escritorios são na rua Carvalho Araujo, antiga rua da Praia, sendo os seus telefones n.os 35 e 159 M. O sr. Antonio Rodrigues de Sousa, é ainda representante da Casa Baptista & C.ª.

—Streets, Limitada. Esta conhecida firma do Norte, tem dentro do seu formidavel «stock» de maquinas e aparelhos, o acreditado «Ideal Classic», explendidos aparelhos para aquecimento central, que muito se recomenda pela sua perfeição.

—«Cinema Odeon». O proprietario deste conhecido e popular cinema, o nosso amigo sr. A. da Silva Martha, está sempre deligenciando em bem servir os seus numerosos espectadores, para o que está constantemente adquirindo as ultimas novida? des em filmes sonoroc. Assim, se justifica a aglomeração constante de frequentadores a este interessante cine situado na rua do Pinto Bessa, Porto.

—Muraline. São sobejamente conhecidas em todo o país as já celebres tintas inglesas «Muraline», que dão magnificos resultados, secando em 10 minutos, o representante delas é o sr. Mario Costa, rua do Almada, Porto, e que no meio nortenho gosa de grande simpatia mercê dos dotes que fortemente o caracteriza.

—Fotografia Artistica. Na rua Coronel Pacheco, n.º 11, Porto, encontra-se modelarmente montada a «Fotografia Artistica», que tem como director-tecnico o nosso querido amigo sr. Ciriaco Cardoso, recomendando-se pelos seus artisticos trabalhos de fotografia, o que justifica a preferencia que todos lhe dão.

—«Atlas». Esta bem acreditada fabirca de calçado, marca pela perfeição dos seus produtos, tendo assim sempre a preferencia do publico. Situada na rua Herois de Chaves, 624 a 640, Porto, representa a ultima palavra na industria de calçado no nosso país.

— A. A. Calém & Filho, L.da. Esta reputadissima firma de vinhos do Porto, fundada em 1859 e estabelecida em Vila Nova de Gaia, tem, entre os seus excelentes vinhos a já celebrada marca «Porto de Honra» que honra a industria de vinhos no nosso país.

— José de Oliveira Salgado, L.da. Em Lisboa, na rua Maria Andrade, 28 e 30, é uma acreditada fabrica de licores, xaropes, cremes cristalizados, ginjas especiais, aniz, etc., e uma das fabricas onde todos os seus produtos são excelentes e conhecidos em toda a parte, pelo que gosam de grande fama.

Assim, esta conhecida fabrica é mais um valioso elemento a muito pesar na nossa industria.

Casa Africana

Em Lisboa, neste conhecido estabelecimento, merece uma referencia especial os artisticos manequins que ali se encontram expostos nas suas sunptuosas montras, que são admirados pela linha elegante e verdadeiramente chique dos trajes que envergam. Ao contemplarmos estes graciosos manequins, mais nos parecem sêres vivos, graças ás suas artisticas pinturas que o nosso amigo sr. José da Silva Guerreiro, novel pintor lhes soube emprestar e de que é exímio artista nestes trabalhos.

A. da Silva Martha
Estancia de madeiras nacionais e estrangeiras
SERRAÇÃO
Grande stock de madeiras aparelhadas, para construção, a preços mais baratos que nas fabricas.
Rua Nova da Lomba, 63 (a Pinto Bessa)
PORTO
Telefone 4850

Rodrigues, Silva & C.ª, L.da
Cereais, Legumes,
Farinhas e Semeas
R. da Picaria, 6
Telefone 4718
PORTO

Souza Cruz & C.ª, L.da
Banqueiros
13, P. da Liberdade, 14
Porto
Efectuam todas as operações bancarias
Serviço especial de **Sobretaxas de exportação** e de **Bilhetes de tesouro**.

TELEFONE 1147
Empresa Textil da Cuca, Ltd.
Fabricas de Fiação e Tecidos
FABRICAS:
Moreira de Conegos-VIZELA
ESCRITORIO:
R. Passos Manuel, 58-PORTO

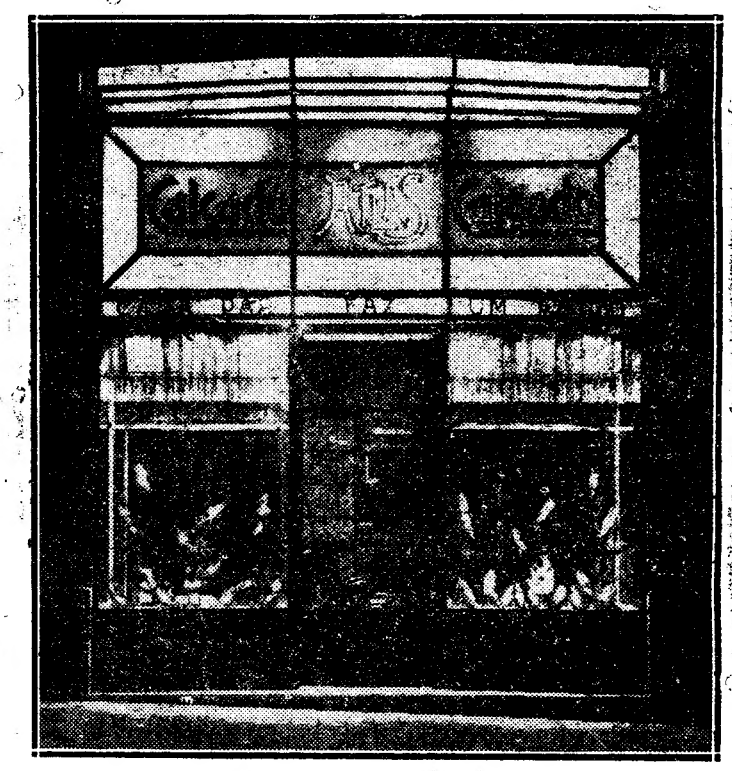
Armazem de
Solas e Cabedais
— DE —
Adelino Dias da Silva
368, RUA DO BOMJARDIM, 370
(Á Cancela Velha)
PORTO

Custodio José Rodrigues, Filhos, L.da
IMPORTADORES DE
Ferro, Ferragens e Tintas
76, Rua de S. João, 78
PORTO
Telefone 1014

• BRANCO DE "TITANE" •
DML PORTO
MARCA REGISTADA
DROGARIA MOURA, L.DA
97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

Companhia de Moagens Harmonia
— S. A. R. L. —
Fabrica: FREIXO (Campanhã)
Telefone n.º 754
Telegramas: Freixarmonia
PORTO
A fabrica que possue os mais modernos e aperfeiçoados maquinismos e aquela que melhores produtos fabrica.
As suas farinhas e sêmeas são as que melhor aceitação têm nos mercados de todo o país.
RUA DR. SOUZA VITERBO, 42, 1.º — PORTO

"Prende todos os Olhares"
USE A MURALINE
UMA TINTA QUE SE prepara em 10 minutos, seca em horas e dura anos
PARA PINTAR PAREDES
A' venda nas drogarias de Lisboa



A marca que pela perfeição do seu fabrico e optima qualidade dos materiais com que é feito tem conquistado sempre a preferencia do publico em todos os logares em que aparece!
FABRICA E ESCRITORIOS:
RUA HEROIS DE CHAVES
624 a 640 — PORTO
Telef.: 2757 e 2768 Teleg.: ATLAS
27 DEPOSITOS PARA VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO ASSIM DISTRIBUIDOS:
4 em Lisboa, 10 no Porto, 1 em Coimbra, 1 em Braga, 1 em Vizeu, 1 em Aveiro, 1 em Santarem, 1 nas Caldas da Rainha, 1 em Leiria, 1 na Covilhã, 1 em Vila Real, 1 em Matosinhos, 1 na Madeira e 2 nos Açores

Administração Geral do Porto de Lisboa

Porto vasto e profundo.

Grande extensão de cais, permitindo a acostagem de navios de grande calado.

Aparelhos de guindar abundantes.

Docas de abrigo.

Docas sêcas.

Oficinas de construções navais.

EMPRESA ELECTRICA, LTD.

ESTORIL — Grande Parque do Estoril. — Telefone 90.
SINTRA — Telefone 28.
LISBOA — Rua da Prata, 120-122. — Telefone 25 359.
LISBOA — Oficinas: Largo de Santa Marinha. 26.

ELECTRIDIDADE

Instalações completas. Lustres em todos os estilos. Placas e Plafoniers. Telefones. Para-Raios. Ventoinhas. Motores. Bombas. Material electrico.

MATERIAL SANITARIO

Encanamentos para agua, gaz, aquecimento central, montagens completas para casas de banho, artigos para Consultorios e Laboratorios

Reparações em aparelhos electricos

ORÇAMENTOS E DESENHOS

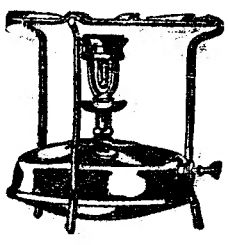
Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais ecónomicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Moraes Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 16 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo)	Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes	Dr. Renrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

COLEGIO DE "FIALHO DE ALMEIDA"

CARNIDE — LISBOA TEL. BENF. 213

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, CURSOS DOS LICEUS E COMERCIAL — OPTIMO INTERNATO E EXTERNATO para crianças de ambos os sexos, situado em pleno campo—Pensão **350$00**



"A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS"

Vende ao preço da tabela

Fogões — Caloriferos — Lanternas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquela Companhia, tomando responsabilidade em todos os concertos que lhe sejam confiados.

Preços da tabela e acabamento garantido

R. HORTA SECA, 9 Tel. 2 1451

GUILHERME GRAHAM JUNIOR & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 7 — **LISBOA** — **DATA DA FUNDAÇÃO 1808**

Rua dos Clerigos, 6 — **PORTO** — **DATA DA FUNDAÇÃO 1822**

Fabrica de Estamparia e Tinturaria de Braço de Prata

Setinetas, Popelines, Percalinas, Fantasias, Chitas, Cretones, Lenços, etc., etc. Pintados e Zuartes, Panos para forros, Lenços Bilbau, Tostados, etc., etc.

Fabrica de Tecidos da Boa Vista — PORTO

Estamparias Brancas e Cruas, Algodões Crús, Patentes, Panos para Lençois, Panos Domesticos, Sarjas Brancas e Cruas, Lonas Cruas, Toalhas Lisas e Turcas, Lenços, etc., etc.

Fabrica de Papel da Abelheira — TOJAL

Papeis de Escrever para Correspondencia, para Livros Comerciais, imitações de «Chouchés», de impressão, de côres para capas, Affiches em côr e riscados, Manilhas, Krafts, de embrulho, etc., etc. Mata-borrão, Cartão e Cartolinas.

Agencia Comercial de Propriedades, Ld.ª

Poço do Borratem, 33, s|l — Telefone: 28352 — **LISBOA**

A todos os seus Ex.mos clientes e amigos desejam Boas Festas e um Ano muito feliz

COMPRA, VENDA E HIPOTECAS de propriedades e terrenos em todo o País
PROCURADORIA
Organização de Sociedades
Trespasses Comerciais e industriais—Plantas e Orçamentos para construção e renovação de predios

Administração Geral de Propriedades

Aluguel de casas e quintas
Liquidações de Heranças no Pais e no Estrangeiro
COMISSOES, CONSIGNAÇÕES, REPRESENTAÇOES
Seguros contra incendio, Maritimos e Fluviais, Seguros de Vida
Seguros de Automoveis, etc., etc. nas melhores COMPANHIAS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS

RAUL DOS SANTOS
e
VIDAL BIZARRO (FILHO)
Socios da Firma
Agencia Comercial de Propriedades, Ld.ª

Esta casa é uma das mais bem organizadas de Lisboa. Todos os assuntos são tratados com a maxima seriedade. Dão-se todas as garantias, inclusivé bancarias.

LA PRESERVATRICE

Companhia de Seguros contra acidentes

Deseja aos seus Ex.mos Amigos e segurados
Um Novo Ano muito próspero

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa do Cartaxo (D. Maria), condessa de Campo Belo, D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Mary Andresen de Bregaro, D. Adalgisa Pinto Leite Salusse, D. Maria da Madre Deus de Melo e Castro Faro, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Angela Velez Caldeira, D. Adelina Pinto Leite Fonseca, D. Beatriz Rebelo Correia e D. Maria das Dores Pais de Sande e Castro.

E depois de amanhã as sr.as:

Condessa de S. Miguel, D. Francisco Pereira da Silva de Meneses (Bertiandos), D. Maria Henriqueta Infanta da Camara Taborda, D. Stela Jardim Hintze Ribeiro, D. Julieta Sofia Cerqueira de Vasconcelos Ribeiro de Meneses, D. Maria Elisa dos Santos Leitão, D. Julia Pereira de Lima Cayola e D. Maria de Sales da Camara Berquó.

O fim do ano no Estoril

A passagem do ano será festejado no Estoril com grandes atractivos. Hoje á noite, deve reunir-se nas salas do Casino, lindamente ornamentadas, uma elegante assistencia, havendo baile, iluminações e fogo de artificio.

Amanhã á noite, haverá, no Casino, jantar de gala e baile-cotillon.

O Desfile de Elegancia Automovel anunciado para a tarde de amanhã 1 de janeiro, no Parque Estoril, foi adiado para 8 do mesmo mês, domingo seguinte, a pedido de muitos dos concorrentes, que desejam preparar-se melhor e com maior numero de carros. Estão já inscritos carros de muitas marcas, algumas das principais, e alguns modelos de grande luxo.

A inscrição continua aberta no Casino Estoril.

Casamentos

—Na igreja de S. Sebastião, realizou-se anteontem o casamento da sr.a D. Francisca Nobre da Villa, gentil filha da sr.a D. Laura Nobre de Villa e do sr. Vicente Augusto da Villa, com o distinto medico especialista sr. dr. Santos Freitas, filho da sr.a D. Silvinia Ferreira Marques de Freitas e do sr. Joaquim dos Santos Freitas.

Depois da cerimonia, foi servido um finissimo copo de agua em casa da mãi da noiva, tendo sido oferecidas aos noivos numerosas prendas.

Doentes

—Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves a senhora D. Fernanda Melo Borges.

Casa de Saude de Bemfica

Cirurgia e Medicina —Rua de Duarte Galvão, 51. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281.—Preços identicos aos das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

CARTAZ

TEATROS

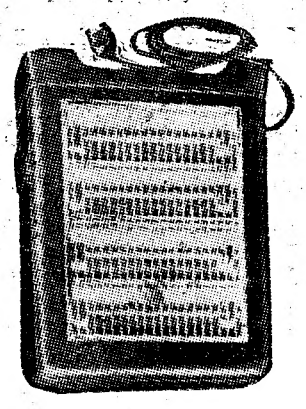
Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação»!
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Sapé Gato».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

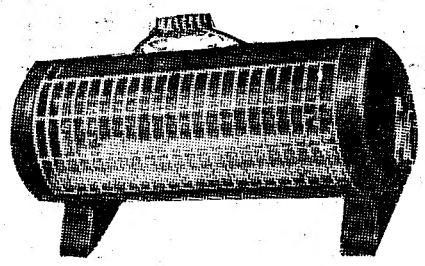
CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira A's quartas e domingos, ás 21 (sonoro).
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—**Palatino**—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Condes—A's 21 e 30.
Cinema Palacio—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

AEG Irradiadores electricos





CONTRA O FRIO

à venda em todas as boas casas da especialidade e na

SOCIEDADE LUSITANA DE ELECTRICIDADE A. E. G.

LISBOA—R. dos Fanqueiros, 12-16—PORTO—R. Sá da Bandeira, 209-215

OS PROPRIETARIOS DA

CASA AFRICANA

Desejam aos seus Ex.mos Fregueses e Amigos festas felizes e um novo ano cheio de prosperidades.

Rua Augusta, 161

J. Gomes da Silva, Limitada

Artigos para electricidade, sanitarios e ménage

Telefone 21274

RUA DA VICTORIA, 69 e 71
(Junto á rua do Ouro)

Desejam festas felizes e um ano prospero aos seus ex.mos fregueses e amigos.

Café Nacional

Deseja boas festas e um ano prospero aos seus Ex.mos clientes e amigos.

Manoel A. F. Calfado & C.ª, Ltd.

Drogaria e produtos quimicos

Fabrica de Alvaiade Gessos

19, 20, Largo do Corpo Santo, 22, 23 — LISBOA

Dão as boas festas aos seus Ex.mos clientes e amigos.

J. Castilla
C. Castilla

A todos os Ex.mos clientes e amigos um auspicioso novo ano.

Virgilio Lory

Maquinas industriais

3—Praça dos Restauradores—13

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos umas festas muito felizes e um novo ano venturoso.

MARTINS & REBELO

Rua do Amparo, n.º 45

Praça de Camões, n.os 28 e 29

deseja boas festas aos seus Ex.mos Freguezes e um novo ano muito prospero.

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00

Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

Uma entrevista oportuna

Ha dias, na nossa missão jornalistica, visitámos a acreditada fabrica de licores, «Fabrica Victoria, L.da», para inquirirmos do resultado da sua representação na ultima grande exibição, que houve, das nossas industrias, no Parque Eduardo VII.

Recebidos pelo seu director gerente o nosso amigo sr. Carlos Pereira, prontamente, se pôs á nossa disposição:

—Sabendo que os senhores apresentaram na Grande Exposição Industrial Portuguesa um magnifico *stand* que interessou todas as pessoas que examinaram os licores da sua fabrica, desejariamos saber qual a classificação que eles obtiveram?

—Ainda nada sabemos quanto ao resultado e isso mesmo é uma coisa que está a cargo da consciencia do juri, mas, deixe-nos dizer-lhes que nós não fômos á Exposição para obter premios, mas sim unicamente para mostrarmos ao país o que é a Industria de Licores em Portugal e o que a nossa fabrica produz.

—Mas nós, estamos informados de que os licores «Victoria» estão fazendo uma grande concorrencia ás melhores marcas nacionais e estrangeiras?

—Segundo os nossos estimaveis clientes o confirmam, é realmente um facto.

—E essa concorrencia é feita como?

—Unicamente em qualidade, porque, como sabem, produtos bons e feitos com matérias primas de 1.ª qualidade, não se podem vender baratos; no entanto não vendemos mais caro do que qualquer marca de reputação.

—Exportam alguma coisa para as Colonias?

—Quasi nada, porque cada caixa de licores, para lá entrar, paga de direitos quatrocentos e tal escudos e o valor de cada caixa é aproximadamente de 200$00 posta a bordo. Já vê, que, assim, as nossas industrias, não poderão alcançar o desenvolvimento que deveriam ter.

—E para as Ilhas?

—Nisso, então, não se fala. Nem uma só garrafa para ali podemos mandar porque os licores estrangeiros ficam ali pelo preço dos nossos.

—E porque não fazem uma exposição disso ao Governo?

—Já temos feito diversas e, até á data, nada, absolutamente nada.

Como é de toda a justiça, e agora mais do que nunca após o sucesso obtido com a Exposição, é forçoso que as nossas industrias encontrem da parte dos poderes constituidos, carinho e protecção de que forçosamente necessitatm para poderem encontrar uma pequena compensação ao seu trabalho, o que, aliás, se vai reflectir na economia da Nação.

Restaurant "União"

Rua do Crucifixo, 112-114

Telefone 28142

Aceitam-se pensionistas a 240$00
15 dias 130$00
Almoço ao mez 130$00
Jantar ao mez 130$00
São excluidos os Domingos

Informações

AGENCIA ESTEVES, A mais antiga. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

Predios

Compram-se para colocação de capital. Rocio, 74, 1.º.

Aos alunos dos liceus
Nas **Salas de estudo** do **Colégio Marquesa de Alorna**, dirigem-se os estudos dos alunos do liceu, **explicando-se-lhes** cuidadosamente os respectivos lições Preparação para exame.—Lições individuais e em curso
Rua da Palma, 272, 2.º—Tel. 2 8409—LISBOA

ESTRANGEIRO

VESTIDOS
Executam-se com muito chic e preços rasoaveis
Rua do Crucifixo, 96
Telef. 2 6100

As relações da Russia com os Estados Unidos

WASHINGTON, 31—O sr. Jaime Collier, deputado pelo Estado do Mississipi e presidente da Comissão de Assuntos Exteriores da Camara dos Representantes, declarou, acerca da possibilidade do reconhecimento da Russia pelo governo dos Estados Unidos, que a referida comissão está disposta a provocar a discussão publica desse assunto, em virtude de varios deputados terem apresentado projectos de lei que proibem o comercio com a Russia, alegando que os artigos manufacturados russos são produtos do trabalho forçado dos trabalhadores daquele país.—(United Press)

O Japão ameaça nm general chinês

TOQUIO, 31—Espera-se que o ministerio da Guerra publique uma comunicação em que avisa o marechal Chang-Sue-Liang de que o exercito japonês ver-se-á obrigado a recorrer a uma violenta repressão se ele continuar os manejos que tem feito na provincia de Jehol, onde recentemente concentrou as suas tropas.

O marechal será, além disso, prevenido do perigo que a extensão das operações militares ao norte da China cria, pois nesse caso será considerado responsavel pelas consequencias da acção militar japonesa, se as tropas se virem forçadas a intervir.—(Havas)

A questão religiosa no Mexico

MEXICO, 31—O jornal «El Universal» publica um telegrama de Toluca, dizendo que as autoridades prenderam ali três padres acusados de dizer missa sem licença das autoridades.

Um deles foi castigado com a multa de 500 pesos e prisão durante 15 dias. Outro foi condenado ao pagamento da multa de 500 pesos e posto depois em liberdade. E o terceiro foi condenado apenas a 15 dias de prisão.—(United Press)

Ultimas do FEITIÇO...
Hoje, Domingo, e 2.ª Feira

Chamamos a atenção do publico para a leitura, hoje, desta secção, que vimos mantendo, com grande aprazimento do publico. Aquela linda peça do Trindade, *Feitiço*..., a comedia mais feliz e ditosa dos ultimos tempos, termina, definitivamente, a sua carreira, na proxima 2.ª feira, a pedido instantes, feitos junto da Empresa José Loureiro. E, assim, ela dará mais quatro espectaculos, que são os seguintes: hoje, á noite, as 21,30 horas, para despedida do ano de 1932; amanhã, duas grandes récitas, *matinée*, ás 15 horas, e *soirée*, as 21,30, para inaugurar o novo ano de 1933, e depois de amanhã, o ultimo, ás 21,30, para despedida, por isso que não volta a representar-se.

E agora, outra noticia, egualmente sensacional e de grande interesse para o publico: na proxima 3.ª feira, ás 21,30 horas, a companhia Lucilia-Aura Abranches realiza, no Trindade, a *première* da celebre comedia *Miche*, de Etienne Rey, com o titulo de *Solteira ou Casada?*, interpretada por estas duas grandes artistas e por Erico Braga, Clemente Pinto, Maria Salomé, Albertina de Oliveira, Jorge Grave e Octavio Bramão.

Reumaticos e Artriticos

proclamam os efeitos rápidos do Togal, Togal actua de uma maneira segura sem causar o mais leve prejuizo, mesmo nos organismos mais debilitados. Togal dissolve o acido urico atacando directamente a origem do mal. Peça o nosso folheto elucidativo. Togal, Rua Aurea, 24, 1.º — Lisboa.

Encerra-se hoje o programa quinquenal dos Sovietes

MOSCOVO, dezembro (United Press) —O programa quinquenal dos Sovietes encerra-se oficialmente no proximo dia 31 do corrente. Nas esferas oficiais, afirmam que o programa foi cumprido nas suas linhas gerais, não em cinco anos, como estava estabelecido desde o inicio, mas em quatro anos e três meses.

Este grande acontecimento na vida dos sovietes será muito menos festejado do que se pensava, pois limitar-se-á a comemorar a realização do plano quinquenal, em artigos de fundo politicos e economicos, em que abundem os superlativos. A vida dificil que leva o povo sovietico, neste momento capital da sua historia, não permite que exista uma atmosfera propicia a festas.

Mas, na realidade, foi cumprido o programa quinquenal, no reduzido tempo de quatro anos e três meses? Esta questão é muito discutida agora. A imprensa que obedece cegamente ás ordens que vêm de cima, afirma em côro que o programa foi cumprido. Os observadores particulares e a opinião publica estão, pelo contrario, muito longe de ter essa unanimidade de vistas.

A população, quer seja da cidade, quer do campo, vive dominada pela impressão de que, nos ultimos anos, o seu nivel de vida desceu muito, por causa da insuficiente produção agricola. E' possivel que o consumo medio por habitante, no que diz respeito a viveres,—segundo se afirma oficialmente—seja agora superior ao do periodo da ante-guerra; o cidadão vulgar, porém, compara as actuais condições, com as de 1929 de preferencia ás do periodo anterior á guerra. Desta comparação, resulta sempre beneficiado o periodo chamado da N. E. P., que procedeu o ciclo quinquenal, durante o qual ainda era permitido o comercio dos intermediarios particulares, embora com determinadas restrições.

O segundo ciclo quinquenal deve começar no dia 1 de Janeiro de 1933.

Correm boatos de que será adiado, oficial ou, pelo menos, praticamente: no entanto, até agora, é o dia 1 de janeiro, que continua a ser a data do seu inicio oficial.

As linhas gerais do segundo programa, já foram tornadas publicas; no entanto, ignoram-se em absoluto, numerosos detalhes. O sentido geral da produção sofrerá uma mudança no segundo quinquenio, pois o fim principal será o robustecimento da industria «leve» e particularmente a produção de fios e tecidos, de conservas e doutros artigos de uso quotidiano.

As principais realizações do primeiro programa quinquenal foram levadas a cabo na industria pesada, especialmente na construção de maquinas.

Os diversos ramos dessa industria desenvolveram-se, no entanto, com um ritmo muito diverso; alguns conseguiram cumprir o programa do quinquenio já ha três anos, outros, porém, estão ainda distantes da meta prevista. Em geral, é exacto ter a produção atingido, quantitativamente, quasi o determinado no programa quinquenal. Outro tanto, porém, não sucedeu relativamente á qualidade dos produtos, ao custo da produção e á produtividade dos trabalhos. Não se calcularam devidamente as dificuldades que havia que vencer para o cumprimento do programa, tendo os resultados obtidos exigido o dobro do capital e do trabalho previstos.

A execução do plano quinquenal teve por consequencia transformações sociais gigantescas, em cujo processo desappareceram classes inteiras da sociedade. Destas, a primeira foi a dos comerciantes, nascida no periodo da N. E. P. Veio depois a liquidação dos chamados «kulaks», os lavradores ricos. Por fim, vibrou-se um golpe violento na classe dos «velhos intelectuais», ou seja a classe culta do periodo revolucionario.

Era inevitavel que as dificuldades que se opunham á realização do programa quinquenal, levassem á divergencia de ideias no seio do partido comunista imperante. Exteriormente, essas divergencias foram diminuidas ou eliminadas por completo, mas vivem ainda quasi á superficie. As prisões e expulsões de comunistas, do partido, que tiveram lugar nos ultimos meses, são prova evidente de que, apesar da energica opressão que desapiedadamente se exerce, subsiste um conflito interno, no seio do partido.

EUGENE LYONS

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Restaurant Paco
55 Rua das Gaveas 57
TELEFONE 27869
ABERTO TODA A NOITE
Grande sortimento e «stock» em vinhos velhissimos do Porto proprios para presentes do **Anno Bom e Reis**
A melhor ginga de Lisboa

EXPLICADOR
DIPLOMADO E INSCRITO, com 19 anos de pratica, dispondo ainda de algumas horas livres, explica ou ensina qualquer classe dos liceus em casa dos alunos ou em locais junto dos liceus.
Informa-se na Avenida 5 de Outubro, 291, r/c. Telefone N. 6458.

TEATRO AVENIDA TELEFONE 2 7 73
HOJE—A's 9 1/2 horas: Outro exito da Comp.ª MARIA MATOS
2.ª representação da comedia, em 3 actos, original de **João Bastos**
O NOIVO DAS CALDAS
Um formidavel espectaculo de graça e gargalhada—A peça mais moderna de todos os teatros de Lisboa
Amanhã dia 1 Ano Novo
Dois grandiosos espectaculos — Matinée ás 3 horas — Soirée ás 9 1/2 horas
com o NOIVO DAS CALDAS
BILHETES A' VENDA

O juizo do ano no campo internacional

PARIS, 31—Saint Brice faz no «Journal» o juizo do ano que finda no campo internacional. «Durante 1932—afirma—fizeram-se grandes concessões á Alemanha, apesar da evolução desta para uma reacção. A passagem de Bruning para Schleicher não desanimou, porém, os partidarios da reconciliação em França, e tanto assim que o ultimo acto da Camara, neste ano, foi uma manifestação de fé na solidariedade internacional.

«Contudo—prossegue Saint Brice—todas as concessões feitas pela França tiveram unicamente como resultado provocar novas reivindicações alemãs. E isso é voltar as costas á reconciliação, pois esta politica não se pode conceber senão assentando em bases de estrita reciprocidade de sacrificios, para se assegurar o regresso á tranquilidade e a colaboração confiante na restauração do mundo.

«A França—conclui Saint Brice—trouxe este ano uma grande contribuição aos esforços feitos para a restauração da ordem, com o seu plano de organização internacional. O destino que 1933 reservará a esse plano dará uma prova decisiva das boas vontades».—(Havas)

Uma chuva de cinzas vulcanicas

SANTIAGO DO CHILE, 31—Mais de mil familias estão na iminencia de ficar na miseria em consequencia duma recente chuva de cinzas vulcanicas ter destruido os campos de pastagem para os gados na região andina.

Um engenheiro que chegou recentemente dos Andes presenciou o fenomeno e comunicou o facto ao presidente Alessandri, que vai enviar socorros para a região sinistrada.—(United Press)

A actividade dos ukranianos

VARSOVIA, 31—A Policia politica continua a desenvolver grande actividade junto dos ukranianos polacos, afirmando que eles pretendem desencadear uma campanha de terror, para o que dispõem de armas, munições e bombas, muitas das quais têm sido apreendidas.—(United Press)

Ouro para os Estados Unidos

LONDRES, 31—Foram hoje expedidas para Nova York 2.300.000 libras de ouro.—(Havas)

O que é de rigor!

Com o periodo festivo da quadra que atravessamos, procura-se sempre escolher um bom aperitivo que nos desponha bem para uma abundante e suculenta refeição.

Para tal fim, nada está melhor indicado do que o excelente licôr, de fama mundial «Vermouth Martini» que, não só devido ao seu delicioso paladar e apreciaveis qualidades estomacais, como tambem pelo seu agradabilissimo arôma, é sempre o preferido por todos aqueles que sabem conhecer o que é indiscutivelmente bom.

Só assim se justifica a sua grande venda em toda a parte onde se encontra.

Em todos os bons restaurantes gosa de excelente reputação devido ás suas superiores qualidades. Assim, pedir um calice de «Vermouth Martini», é uma prova de distinção, o que nenhuma pessoa de bom gosto deve deixar de fazer.